



**INVENTÁRIO
DO FUNDO EMÍLIO
MARCONDES RIBAS**

**MUSEU DE SAÚDE
PÚBLICA EMÍLIO RIBAS**



INVENTÁRIO DO FUNDO EMÍLIO MARCONDES RIBAS



Figura 1 – Carteira de identidade de Emílio Marcondes Ribas. Segurança Pública de São Paulo. São Paulo, 12 de junho de 1908.

BR_SPMUSPER_ER_VPRV_
DOC3_001.

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde
Instituto Butantan
Museu de Saúde Pública Emílio Ribas

INVENTÁRIO DO FUNDO EMÍLIO MARCONDES RIBAS

São Paulo
Instituto Butantan
2024

Este trabalho está licenciado sob Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
Para visualizar uma cópia desta licença, visite <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

@ 2024, Instituto Butantan

Inventário Fundo Emílio Marcondes Ribas

Augusto Silva Lima Gomes dos Santos

Maria Talib Assad

Coordenação

Augusto Silva Lima Gomes dos Santos

Eduardo Rodrigues de Moraes

Leticia Guimarães de Oliveira

Maria Eduarda Pereira Pio

Maria Talib Assad

Samara Sampaio Barros

Yngrid Fernanda Gonçalves Silva

Pesquisa e elaboração

Marta de Almeida

Agradecimento

Comunicação Butantan

Museu de Saúde Pública Emílio Ribas

Revisão de texto

Comunicação Butantan

Design e diagramação

Acervo Museu de Saúde Pública

Emílio Ribas

Comunicação Butantan

Profissionais da Informação -

Magda Leão

Fotografias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Ficha elaborada pela Biblioteca do Instituto Butantan

INVENTÁRIO do Fundo Emílio Marcondes Ribas / Augusto Silva Lima Gomes dos Santos; Maria Talib Assad (coordenadores) – São Paulo : Museu de Saúde Pública Emílio Ribas, Instituto Butantan, 2024.

83 p. : il. color.

ISBN: 978-65-89495-13-0

1. Arquivos - Inventário. 2. Fundo Emílio Marcondes Ribas. 3. Saúde Pública. 4. Pesquisa 5. História.
I. Museu de Saúde Pública Emílio Ribas. II. Instituto Butantan. III. Título.

CDD 025.17

Como citar esta publicação:

INVENTÁRIO do Fundo Emílio Marcondes Ribas. São Paulo: Museu de Saúde Pública Emílio Ribas, Instituto Butantan, 2024.

Sumário

1. Introdução	P. 05
2. Olhar do pesquisador - Marta de Almeida	P. 09
3. Seção documentos e fontes – Emílio Ribas por Vital Brazil	P. 13
4. Emílio Marcondes Ribas	P. 22
5. Nota técnica – Sistema de arranjo	P. 25
5.1. Quadro de arranjo do Fundo Emílio Marcondes Ribas	P. 28
6. Identificação e conteúdo das séries	P. 34
Vida Privada	P. 34
Vida Profissional	P. 38
Homenagens	P. 51
7. Anexo – Objetos da coleção museológica pertencentes e/ou atribuídos a Emílio Ribas	P. 68
8. Referências bibliográficas	P. 80

1. Introdução

O Fundo Emílio Marcondes Ribas compreende a documentação pessoal produzida e acumulada pelo destacado médico e gestor da saúde pública paulista e, também, por documentos incorporados após seu falecimento, com uma série de registros de efemérides e homenagens, compreendida entre 1885-2012.

Os fundos pessoais de figuras públicas, como Emílio Ribas, podem contribuir para o estudo no campo das Ciências da Saúde, sobre suas trajetórias intelectuais e pessoais, além das relações estabelecidas com outros cientistas, instituições e gestores públicos.

O Museu de Saúde Pública Emílio Ribas (MUSPER) foi criado inicialmente como um memorial em sua homenagem. Desde sua criação (1965) e instalação (1979), no antigo prédio do Desinfectório Central no Bom Retiro (SP), houve um esforço de reunião deste arquivo, sobretudo, por iniciativa do Dr. José Antônio Alves dos Santos, que teve um papel ativo nesta incorporação

documental nos anos 1980.

O inventário tem como objetivo oferecer um quadro sumário do Fundo Emílio Marcondes Ribas, descrevendo as atividades do titular, suas séries integrantes, o volume de documentos, as datas-limite e os critérios de classificação e de ordenação. Este Inventário segue as determinações da normalização da descrição arquivística em nível internacional ISAD(G) – International Standard of Archival Description (General). Também é apresentado de acordo com os elementos de descrição mínimos previstos em sua versão brasileira NOBRADE – Norma Brasileira de Descrição Arquivística (2006), e outros campos contendo informações relevantes sobre o acervo. A descrição das séries documentais do fundo é uma atividade fundamental para permitir o pleno acesso aos documentos de um arquivo, uma vez que a difusão da informação é seu principal objetivo.



Figura 02 – Trabalho de conferência de catálogo de correspondência de Emílio Ribas. De 1896 a 1924.

Não basta apenas armazenar os documentos, é necessário organizá-los para que as informações contidas possam ser acessadas, seja pelo público especializado ou geral. Para que isto ocorra, se faz necessária a classificação e ordenação dos documentos e, conseqüentemente, sua descrição (TESSITORE, 2012). A descrição é “um conjunto de procedimentos que, levando em conta os elementos formais e de conteúdo do documento, possibilitam a elaboração de instrumentos de pesquisa” (BELLOTTO e CAMARGO, 1996, p. 23).

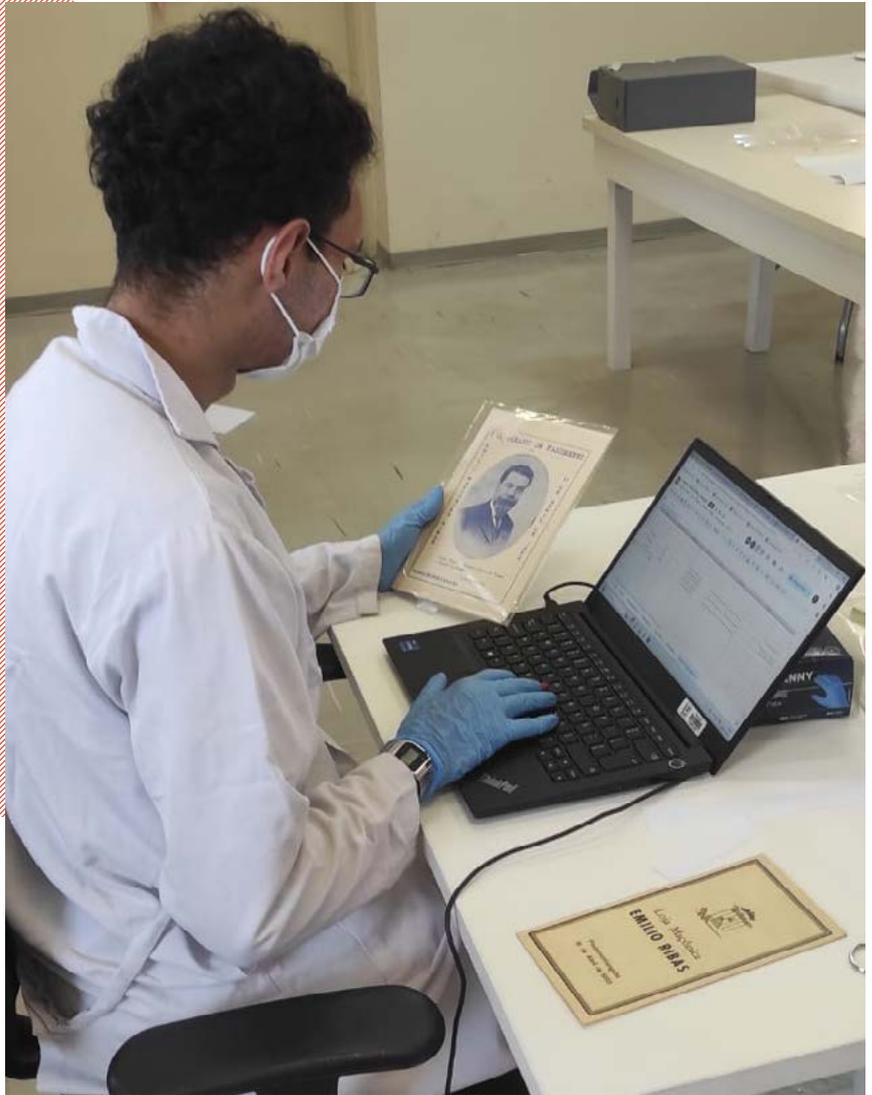
Esta atividade é típica de um Arquivo permanente, ou seja, debruça-se sobre conjuntos de documentos orgânicos que já passaram pelo ciclo vital dos documentos e encontram-se em sua

destinação final – guarda permanente. Considerados pelo seu valor histórico, jurídico ou informacional.

Os **inventários** são instrumentos de pesquisa que descrevem, sumária ou analiticamente, as unidades de arquivamento de um fundo ou parte dele, cuja apresentação obedece a uma ordenação lógica que poderá refletir ou não a disposição física dos documentos. De maneira geral, a organização de um fundo deve refletir a lógica de funcionamento de sua unidade de produção, neste caso, um fundo pessoal, deve espelhar as funções e atividades desempenhadas pelo titular ao longo de sua vida.

Maria Talib Assad

Figura 03 –
Catalogação de folheto
do Centenário de
Nascimento de Emílio
Marcondes Ribas.
Pindamonhangaba
(SP), 1962.



2. Olhar do pesquisador

*Em boa hora! Conhecer, estudar e preservar o acervo de Emilio Ribas como fonte histórica e como direito social à memória pública da ciência e saúde pública no país. Por Marta de Almeida**

Ao escrever esse texto, gentilmente solicitado por Elisandra Gasparini Silva, revisito o início de carreira, ainda nos anos de 1990, quando pesquisei a trajetória de Emilio Marcondes Ribas. Também lido com camadas da memória que se entrelaçam, ressignificando temas e lugares, percursos e narrativas sobre assunto de enorme relevância: a saúde pública na cidade que nasci e cresci, São Paulo.

O trabalho desenvolvido no mestrado acadêmico do curso de História da Universidade de São Paulo (USP), mais tarde publicado em livro**, foi uma pequena contribuição para fortalecer a história das ciências no país. E, de algum modo, compõe parte do caminho trilhado por profissionais da área da medicina e saúde que, sensibilizados para não deixar esmorecer de vez vestígios de seu passado profissional, salvaguardaram alguns deles. Familiares de diversas gerações colaboraram de diferentes maneiras para narrar lembranças ou

doar parte de pertences, correspondências e fotografias, compondo hoje parte de um bem maior e público, em uma instituição pública de guarda, preservação, pesquisa e divulgação de seu acervo como é o Museu de Saúde Pública Emilio Ribas (MUSPER) – localizado no prédio histórico e tombado do antigo Desinfectório Central, que fez parte da estrutura dos serviços de saneamento do final do século XIX e início do século XX.

O período em que estudei os desafios da saúde pública e o impacto da microbiologia em São Paulo foi marcado pelo entusiasmo com um campo de pesquisa realmente inovador para uma estudante do curso de História. O levantamento de matérias sobre a microbiologia, a saúde e o Instituto Bacteriológico (atual Instituto Adolfo Lutz) no jornal *O Estado de São Paulo*, e as discussões com a professora orientadora Maria Amélia Mascarenhas Dantes, ainda na fase da iniciação cien-

tifica, possibilitaram elaborar o projeto de mestrado sobre a atuação do médico sanitarista Emílio Ribas, diretor do Serviço Sanitário de São Paulo por vários anos, definido a priori. Lembro de passar muitas tardes na antiga sede do Arquivo Público do Estado e nas dependências do MUSPER, consultando as correspondências trocadas com Emílio Ribas, cuidadosamente guardadas em pastas plásticas, junto às cópias datilografadas – metodologia que ajudava os poucos estudantes interessados daquele período. Os móveis de época e os objetos pessoais de Ribas naquelas dependências de discreta elegância me inspiravam a seguir, dia a dia, no levantamento lento e na leitura cuidadosa de cada documento. Rever a listagem que compõe o inventário faz reviver na memória imagens, sensações, cheiros e sons dos assoalhos, papéis e móveis antigos, mas também a lembrança dos profissionais imprescindíveis desses lugares invisibilizados na cidade, como Ruth de Castro, Vilma Ferraz de Souza e a então diretora, Jandira Lopes.

Ainda que seja difícil se afastar da tendência em enaltecer o legado de Emílio Ribas do ponto de vista humanitário, sigo ressaltando a importância

de se entender algumas de suas decisões e realizações, considerando-o um defensor da pesquisa científica, do rigor metodológico e do cuidado com a observação sempre atenta, transformando os desafios enfrentados em oportunidades de estudo e intercâmbios científicos.

Assim foi no enfrentamento da peste bubônica, incentivando a criação de uma instituição local para a produção do soro de Yersin, dando origem ao Instituto Butantan que atualmente é responsável pelo MUSPER. Também no caso da epidemia de febre amarela, ao defender a teoria de transmissão da doença pela picada de mosquitos e encabeçar audaciosos experimentos nas dependências do Hospital de Isolamento de São Paulo (atual Instituto de Infectologia que leva o seu nome, Hospital Emílio Ribas), gerando estudos e conclusões apresentadas por ocasião do Quinto Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia, em 1903, e que foram marcantes para a condução de políticas públicas de saúde no Rio de Janeiro comandadas por Oswaldo Cruz.

Oportuno destacar não só a participação de Emílio Ribas em congressos científicos, mas a sua constância em

consultar material advindo de reuniões científicas internacionais como fonte de atualização e conexão com as pesquisas que eram produzidas em diversos centros de pesquisa foi decisiva para alargar a compreensão desta dimensão do fazer científico no trabalho posterior de doutorado, no qual analisei os congressos médicos brasileiros e latino-americanos realizados naquele período.^{***}

Deste modo, Emílio Ribas me acompanhou (ou eu o acompanhei) por mais alguns anos de estudos, em que pude constatar temas sanitários entremeados por muitos estudos e pesquisas realizadas por profissionais da saúde articulados com as inovações do campo em diversas partes do país e do exterior, e que compunham agendas de pesquisa mais ampliadas e de longo prazo, com projetos de intenção mais duradoura e não simplesmente medidas emergenciais de contenção de surtos epidemiológicos. Emílio Ribas era um deles. Compreendia assim a administração sanitária de Ribas em São Paulo não somente em torno das importantes campanhas sanitárias, mas também marcada por medidas de criação de serviços permanentes sobre

doenças endêmicas e de forte incidência nas regiões do interior, como foi o caso da criação do Serviço de Profilaxia do Tracoma e da Ancilostomíase.

Entre 1913 e 1915, quando teve a incumbência oficial de acompanhar as novas pesquisas sobre a hanseníase, Ribas viajou para a Europa e os Estados Unidos. Ao retornar ao Brasil, publicou uma série de trabalhos sobre o tema. Defendeu a teoria microbiológica para explicar a doença, combatendo a prática de confinamento dos doentes em asilos distantes e a ideia de que a hanseníase era uma enfermidade hereditária. Propôs o incentivo aos tratamentos domiciliares e a criação de um leprosário-modelo no município de Santo Ângelo, próximo de São Paulo, no qual, além de garantir condições humanas de tratamento, deveria possuir uma espécie de pavilhão científico para o desenvolvimento de pesquisas sobre a doença.

Ao analisar o inventário ora apresentado, percebe-se que o acervo de Emílio Ribas é composto não só pelos documentos derivados de sua atuação no período em que viveu, mas por muitas homenagens ocorridas ao longo das décadas seguintes. Evidentemente essas

homenagens também foram responsáveis pela manutenção desse acervo, mas o que se percebe é que pouca coisa ficou. Há muitas lacunas porque o desconhecimento e a desvalorização da história das ciências no país ainda é um grave problema para políticas de preservação e memória e, às vezes, é desanimador constatar que em plena era de avanços digitais, a insuficiência de apoio financeiro e humano ao setor de patrimônio e arquivos prevaleça no século XXI.

Constatar que o conjunto documental consultado há mais de 20 anos está devidamente organizado, preservado e

disponibilizado no MUSPER, com monitoramento, conservação, manutenção de instalações e modernização dos procedimentos, é um alento. Exigirá sempre a excelência de sua equipe profissional como a que atuou no trabalho realizado para o presente inventário do Fundo Emílio Marcondes Ribas. Aumenta também a responsabilidade institucional e o compromisso com novas pesquisas que abordem a dinâmica interação entre ciências e decisões de poder – muitas vezes difícil – nos diferentes tempos históricos da realidade brasileira, como país e como sociedade.

* Pesquisadora Titular da Coordenação de História da Ciência e da Tecnologia do Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST/MCTI.

** República dos Invisíveis: Emílio Ribas, microbiologia e saúde pública em São Paulo (1898-1917). Bragança Paulista: EDUSF, 2003, 370 p.

*** Da Cordilheira dos Andes à Isla de Cuba, passando pelo Brasil: os congressos médicos latino-americanos e brasileiros (1889-1929). Tese de doutorado, FFLCH, Departamento de História, USP, 2004.

3. Seção documentos e fontes – *Emílio Ribas por Vital Brazil*

Texto original extraído da revista Archivos de Hygiene e Saúde Pública, anno I, junho de 1936, n.º 1, pg. 1 a 7. A edição inaugural da revista foi dedicada à memória de Emílio Ribas.

EMÍLIO RIBAS

A passagem de Emílio Ribas pela administração publica de São Paulo revelou as qualidades de character, intelligencia e bondade que exornavam sua personalidade de escol.

Pelo character se impoz à consideração e ao respeito dos seus contemporaneos. Pela intelligencia e capacidade de trabalho solucionou problemas de grande relevancia, tanto do ponto de vista scientifico-social, como do ponto de vista administrativo. Pela bondade conquistou inúmeros amigos e admiradores.

Sua actuação na saude publica foi iniciada como simples soldado. De Inspector Sanitário, tendo ocupado varios postos de confiança em commissões arriscadas no interior do Estado, attingiu a direcção suprema do Serviço Sanitário.

Foi durante a administração de Peixoto Gomide, desejoso de seguir a rota brilhante traçada na administração pública pelo espirito clarividente

de Cesário Motta, que Emílio Ribas foi chamado, por indicação exclusiva do proprio merito, para o elevado cargo de director geral, no qual concentrou, durante longo periodo, tudo quanto podia dar por São Paulo: amor ao trabalho, dedicação integral, espirito de sacrificio!

Peste bubônica, fundação de Butantan – Pouco tempo depois de sua investidura no commando supremo das forças sanitarias, teve que enfrentar terrivel inimigo com a invasão da peste negra. De facto, em fins de 1899, o mal levantino que desde algum tempo grassava na cidade do Porto, ameaçava invadir toda a Europa e os portos da America. Com tal ameaça foi logo estabelecido um serviço de vigilancia no porto de Santos, sendo examinados todos os casos suspeitos, para o que fôra designado um dos assistentes do Instituto Bacteriologico do Estado. Foi esta acertada providencia da Directoria que tornou possivel surpreender o

inicio da epidemia e dar-lhe combate victorioso.

Durante esta phase de afflicção e perigo, desenvolveu Ribas grande actividade, dando provas de serenidade e dedicação, revelando-se um verdadeiro Chefe, de prestigio e autoridade moral, por se expunha a todos os perigos, sem o menor alarde, para dar o exemplo de sacrificio no cumprimento do dever.

Quem escreve estas linhas, incumbido das primeiras pesquisas, ao visitar os principaes fócios do mal para colher material, contrahi a peste, tendo nesse transe angustioso, isolado da familia e em sério perigo de vida, occasião de apreciar a grande sensibilidade affectiva de Ribas, que a despeito dos encargos e preoccupações de momento, achava tempo para visitar, com frequencia, o enfermor, para confortá-lo e prestar-lhe auxilio e assistencia. Foi durante esse episodio que nasceu a solida amizade que durou e se consolidou até os ultimos dias da existencia de Ribas e que ainda hoje motiva a mais profunda e sentida saudade!

Uma das maiores dificuldades para dar combate à epidemia que grassava com character grave, foi a falta de sôro de Yersin, já conhecido e ensaiado no

Oriente, e que não se encontrava em nossos mercados. Os pedidos telegraphicos dirigidos aos principaes centros productores europeus não tiveram solução immediata, collocando a alta administração do Estado na situação embaraçosa de não poder tratar convenientemente os doentes e de deixar desprotegidos os directamente ameaçados. É que, na Europa, nessa época, o único estabelecimento que preparava o sôro de Yersin, era o Instituto Pasteur de Paris, o que, tendo de attender a grande numero de solicitações, em consequencia da apreensão reinante, pelo apparecimento da peste no Continente, não poudo, desde logo, satisfazer os instantes pedidos do Governo do Estado.

Nessa dura conjunctura, a entrada, no porto de Santos, de um vapor francez, salvou a situação. Ribas foi a bordo, empregou meios diplomaticos, multiplicou-se em actividade e energia, conseguindo, afinal, que o comandante cedesse uma bôa partida de sôro, que trazia a bordo a titulo preventivo. Esse sôro serviu para o tratamento dos primeiros doentes, tendo deixado boa impressão os seus efeitos therapeuticos.

As dificuldades encontradas na

obtenção do grande recurso de combate e o temor de maior desenvolvimento da epidemia fizeram gerar, no espirito de Ribas, a idéa de um Instituto de Sorotherapia, capaz de fornecer ao Estado, em primeiro lugar, o sôro contra a peste e depois todos os outros reclamados pela defesa sanitária.

Homem de acção, mesmo antes de terminada a epidemia de Santos, já havia promovido a aquisição, nas proximidades da Capital, da propriedade denominada "Butantan", para instalação do estabelecimento que planejara. O Butantan foi, pois, criação de Emílio Ribas.

Installado, a titulo precário, em fins do Governo do Coronel Fernando Prestes (1899), o novo Instituto só teve a organização definitiva em 1901, no Governo do Conselheiro Rodrigues Alves, com a nomeação de Vital Brazil para o cargo de Director.

Não se limitou o Director do Serviço Sanitario a crear o novo estabelecimento, deu-lhe tudo quanto poderia dar, prestando-lhe todo o apoio de sua autoridade, todo o auxilio de sua experiencia, acompanhando-o, com o maior interesse e carinho, e em todo o seu desenvolvimento.

Muitos ataques injustos soffreu por causa de Butantan. No começo, a censura pelo preço pago (100 contos de réis), julgado exorbitante, quando só a metade dessa quantia estava representada em construcções utilizaveis, além da área de terreno calculada em cerca de 300 hectares. Por ultimo, quando já o Instituto era muito conhecido e procurado, apontava-se, como grave erro, te-lo collocado a tão grande distância do centro urbano, esquecendo-se, por completo, que na época da fundação do estabelecimento, o pavor que a peste inspirava era tal, que o sábio Metchnikoff, no Congresso de Moscou, aconselhava os governos a não consentirem trabalhos technicos sobre a peste, a não ser em estabelecimentos insulares.

Alma extremamente sensivel e bondosa, completamente infenso a polemicas e a exhibições pela imprensa, Ribas, consciente dos grandes serviços que estava prestando à causa publica, soffria calado e guardava a silenciosa serenidade com que exercia a autoridade do seu elevado cargo.

É opportuno citar-se a criação de um outro grande Instituto, nascido nessa mesma época e em consequencia das

mesmas circunstâncias – o **Instituto de Manguinhos**.

O aparecimento da peste em Santos, apesar do diagnóstico firmado pelo Instituto Bacteriológico de São Paulo, à frente do qual se encontrava o sábio A. Lutz, fôra recebido com certa reserva pelas autoridades sanitárias do Rio. Por esse motivo foi designado o jovem bacteriologista Oswaldo Cruz, havia pouco chegado da Europa, onde trabalhara no Instituto Pasteur de Paris, para proceder às necessárias pesquisas sobre os casos de Santos. Nesta cidade onde ainda se achava o Assistente do Instituto Bacteriológico, que fizera as primeiras verificações, encontrou Oswaldo Cruz todas as facilidades, todos os recursos, postos com a maior franqueza à sua disposição pelo dr. Emílio Ribas. O jovem bacteriologista não procedeu a uma simples verificação, o que lhe facilitaria a tarefa: tomou um caso novo, isolou de novo o germen e fechou o ciclo pastoriano.

Colheu, assim, elementos para excelente relatório que apresentou ao Director Geral da Saúde Pública.

Com a ameaça da peste no Rio, o Barão de Pedro Affonso propoz e obteve um contracto da Câmara Municipal,

para instalar, em Manguinhos, um Instituto de Soroterapia, cujo objectivo principal era o preparo do sôro contra a peste. O nome de Oswaldo Cruz estava naturalmente indicado para director técnico do novo Instituto, que mais tarde, passando para o Governo Federal, deveria trazer-lhe o nome glorioso, constituindo o maior centro de cultura médica brasileira.

Assim Butantan e Manguinhos são dois irmãos gêmeos: nasceram na mesma época e sob as mesmas circunstâncias.

Febre amarella — Uma das maiores preocupações dos sanitaristas de São Paulo foi a defesa do Estado contra a febre amarella. Desde 1889, o aparecimento de epidemias periódicas, com invasão progressiva do interior, alarmava as populações, obrigando a alta administração do Estado a se ocupar seriamente do problema, o que motivou a organização do serviço sanitário em moldes modernos, com a criação do Instituto Bacteriológico, Desinfectório, Inspetorias Sanitárias, Instituto Vaccinogenico, Laboratório de Analyses, Hospital de Isolamento, etc.

A despeito dos esforços do Governo, da dedicação e boa vontade dos fun-

cionários da hygiene, continuou a febre amarella suas devastações periodicas, tendo invadido as zonas mais ricas do Estado, causando prejuizos incalculaveis.

Foi nesta grave situação que veio ter às mãos do dr. Ribas, então Director do Serviço Sanitario de São Paulo, o memoravel trabalho da Comissão Norte Americana, composta dos drs. W. Reed, J. Carroll, A. Agramonte e J. W. Lazear, o qual estabelecia, experimentalmente, a transmissão da febre amarella pelo mosquito, confirmando a genial concepção de Finlay, que vinha afirmando desde alguns annos essa especie de transmissão.

A leitura dessa importante memoria teve uma influencia decisiva sobre o espirito do Director do Serviço Sanitario, dando-lhe a convicção profunda de que a theoria de Finlay correspondia à verdade, explicando muitos factos por elle observados, quando Inspector Sanitario no interior do Estado, em combate às epidemias de febre amarella. Desejoso de applicar, com energia e actividade, a directriz resultante dos novos conhecimentos, encontrou Ribas forte opposição por

parte de destacados membros da classe medica e ainda mais, por parte de alguns de seus mais qualificados auxiliares. Não desanimou, porém: suportou com verdadeiro estoicismo os mais violentos e injustos ataques, procurando vencer a resistencia, não por golpes de força e de autoridade, mas pela convicção. Para isso planejou repetir no Hospital de Isolamento as experiencias da Comissão Americana, o que foi levado a effeito com o mais completo exito em fins de 1902 e principios de 1903. **Stegomyas** creados no Instituto Bacteriologico, pelo eminente sabio dr. Lutz, foram levados ao interior e depois infectados por picadas em doentes de febre amarella, trazidos de novo a São Paulo, serviram para as experiencias de transmissão, tendo produzido por picada em individuos sãos, completamente isolados da zona epidemica, a infecção amarillica. Taes experiencias, realizadas com technica impeccavel, sob criterio rigorosamente scientifico e até certo ponto em melhores condições do que dos de Havana, por terem sido levadas à effeito em ponto completamente insuspeito e muito distante da zona epidemica, foram acompanha-

das por uma commissão de medicos de alto prestigio moral e scientifico, designados fóra da Repartição Sanitaria pelo Director Geral. Os resultados desses experimentos foram os mais concludentes e brilhantes, servindo de base a importante memoria que, sobre o combate à febre amarella em São Paulo, apresentou o dr. Ribas ao Congresso Medico do Rio de Janeiro, em 1903. Nesse trabalho, já o dr. Ribas relatava os excellentes resultados colhidos pela applicação do novo methodo prophylactico, nas epidemias de Sorocaba e S. Simão, cabendo-lhe, por consequencia, a primasia de ter posto em pratica a theoria de Finlay e ter repetido as experiencias de Havana.

A memoria de Ribas, amplamente discutida pelo Congresso do Rio de Janeiro, obteve verdadeira consagração, muito contribuindo para vencer as ultimas resistencias e opposições dos retrogradados, aferrados às velhas theorias do contagio.

- Assim, já em principios de 1907, Ribas completamente victorioso, podia escrever em seu relatorio relativo ao anno anterior: "Si não bastasse a satisfacção de paulistas e brasileiros

ao vermos São Paulo completamente livre da febre amarella, ha tres annos, a ponto de não occorrer, em 1906, um unico caso, em todo o territorio paulista, nem mesmo importado de outras localidades, para tirar a lembrança dos dias agitados e lugubres de um decennio atraz, em que iniciamos a nossa vida de inspector sanitario nas epidemias do interior, o diagramma annexo, baseado em dados officiaes, fornecendo o minimo de mortalidade em todo o Estado, seria sufficiente para nos fazer esquecer as injustiças de que foi alvo esta Repartição, quando, pela primeira vez na America do Sul, ousou inicia a campanha anti-amarillica pela guerra aos mosquitos.

Tenho esperanças de que essa opposição contra a humanitaria orientação cessará dentro em breve, diziamos em nosso relatorio de 1903, referindo-nos à epidemia desse anno, e os factos vieram demonstrar como eram fundadas as nossas esperanças.

Já quasi ninguem mais se rebella, em todo o mundo, quanto à verdadeira doutrina da transmissão da febre amarella pelo **stegomya fasciata**. Todos estes argumentos, porém, não nos

podem deixar mussulmanamente inactivos no tocante à prophylaxia. Cumpre não esquecer os dias negros de 1887, pela alvorada de 1906, para que não tenhamos de repetir, algum dia, os versos com que o Divino Poeta immortalizou a imprevidencia humana."

A victoria de Ribas não foi apenas regional; exerceu influencia decisiva sobre as medidas que deviam ser postas em pratica pelo glorioso saneador do Rio de Janeiro, o grande Oswaldo Cruz.

De facto, quando foi lida a memoria de Ribas no Congresso do Rio de Janeiro, a nomeação de Oswaldo Cruz para o elevado cargo de Director Geral de Saude Publica do Brasil, era muito recente. Conhecidos os seus planos de combate à febre amarella pela applicação da theoria de Finlay, rompeu contra elle forte campanha, pela imprensa, à testa da qual se encontravam homens de grande valor e influencia. Assim foram opportunissimas as conclusões a que chegou o Director do Serviço Sanitario de São Paulo no documentado trabalho, apresentado justamente no momento em que eram discutidos pela imprensa da metropole os planos do sabio hygienista.

Lepra — Outro problema que mereceu particular attenção do dr. Ribas foi o da prophylaxia da lepra. Desen-

volvendo grande actividade poz em contribuição toda a sua influencia, todo o seu prestigio official e social em ordem a canalizar, em beneficio da grande obra humanitaria, todos os elementos com que contava em São Paulo.

Em 1913 o Governo de São Paulo commissionou-o especialmente para estudar a questão da lepra. Com a dedicação que lhe era peculiar, empenhou-se com o maior carinho nessa ingente tarefa, tendo conseguido, dentro de pouco tempo, impulsionar o movimento social em favor dos leprosos. Em varias publicações orientou, scientificamente, de accôrdo com as mais modernas acquisições, as directrizes a seguir na solução do complexo e grave problema da lepra.

Variola — As epidemias periodicas de variola que assolavam o Estado foram completamente dominadas durante a benefica administração do dr. Ribas, graças à disseminação interna da vaccina.

Por occasião de uma dessas epidemias, de grande expansão, ocorrida no interior, em consequencia de forte corrente immigratoria dos Estados limitrophes, ao espirito arguto e investigador do dr. Ribas, não escaparam as características differenciaes entre os casos que constituíam os da maioria

dessa epidemia e os de **variola vera**. Assim, com o criterio e perseverança que lhe eram peculiares, estudou a forma epidemica para-variolica, conhecida vulgarmente por alastrim, apresentando os resultados de seus estudos nos centros scientificos, onde foram largamente discutidos e acatados.

Outros trabalhos – A actuação do dr. Ribas na direcção do Serviço Sanitario do Estado de São Paulo foi tão variada e efficiente que, pode-se dizer, não houve assumpto sanitario que não fosse por ele abordado com proveito.

Assim, cuidou com largueza de vistas do combate à tuberculose, à febre typhoide, à diphteria, ao paludismo, à ankylostomose, ao trachoma, etc. Fundou o Instituto Butantan, a Secção de Protecção à Primeira Infancia, a Inspectoria Sanitaria Escolar, o Serviço de Prophylaxia e Tratamento do Trachoma. Reorganizou o Serviço Sanitario, o Desinfectorio Central, o Hospital de Isolamento, o Laboratorio de Analyses Chemicas e Bromatologicas, o Laboratorio Pharmaceutico, a Secção de Engenharia Sanitaria.

O coefferiente de mortalidade por febre typhoide baixou durante a adminis-

tração do dr. Ribas de 96,95 por 100.000 habitantes a 24,75. O de diphteria de 14,34 por 100.000 habitantes a 9,75 em 1912. Conseguiu reduzir a zero a mortalidade por variola, escarlatina e febre amarella.

Innumeras publicações assignalam a actividade do notavel hygienista.

Entre estas, devemos nomear:

1887 – “Morte apparente dos recém-nascidos” - These inaugural.

1901 – “O mosquito como agente da propagação da febre amarella”.

1902-1903 – “Memoria sobre a prophylaxia da febre amarella, apresentada ao 6º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia”.

1909 – “*The extinction of yellow fever in the State of S. Paulo*” [Conferencia realizada perante a Sociedade de Medicina Tropical de Londres].

1910 – “*Alastrim and Milkpox*” – Nota prévia apresentada à Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

1912 – “*Alastrim and Milkpox*” – Communicação lida em sessão.

1914 – “Etiologia da lepra – Herança e contagio” – Annaes Paulistas de Medicina e Cirurgia.

1915 – “Prophylaxia da lepra, os asylos

colonias" – Annaes Paulistas de Medicina e Cirurgia.

1915 – "*Eradication of yellow fever from the State of S. Paulo*" – Memoria apresentada ao 2º Congresso Scientifico Pan-Americano, em Washington.

1916 – "Lepra, sua frequencia no Estado de São Paulo – Meios prophylacticos aconselháveis" – Primeiro Congresso Medico Paulista.

1918 – "Frequencia da lepra em São Paulo – Prophylaxia da lepra" – Relatorio apresentado ao Primeiro Congresso Sul-Americano de Dermatologia e Syphiligraphia – Rio de Janeiro.

1921 – "Questões de hygiene – A febre amarella" – Conferencia realizada no Instituto de Hygiene.

1922 – "Campanhas Sanitarias – A febre amarella" – Conferencia realizada no Instituto de Hygiene.

1904 – "*Travaux touchant la prophylaxie de la fièvre jaune*" – São Paulo – Typographia do "Diario Official".

1917 – "A lepra" – Respostas às indagações feitas pela Associação Protectora do Morpheticos, com o fim de obter os dados para a humanitaria solução do urgente problema do mal de S. Lazaro". Pocaí & Cia. São Paulo.

Além destas publicações, annualmente consignava em substanciosos e documentados relatorios toda a sua actividade em beneficio da Saude Publica do Estado.

Em 19 annos de vida publica, à testa do Serviço Sanitario, elevou tão alto o prestigio do elevado cargo, que difficilmente poderá ser igualado e nunca excedido.

Da sua util existencia deixou um traço luminoso de bondade, que já mais se apagará da memoria de gerações contemporaneas e passará, certamente, às vindouras.

Nicteroy, 30 de maio de 1936.

V. Brazil

4. EMÍLIO MARCONDES RIBAS

Emílio Marcondes Ribas nasceu em 11 de abril de 1862, na cidade de Pindamonhangaba (SP). Era filho de Cândido Marcondes Ribas e de Andradina Marcondes Machado Ribas. Estudou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, graduando-se em 1887. Defendeu sua tese *Morte imminente dos recém-nascidos; tratamento* em dezembro do mesmo ano.

Retornou à sua cidade natal, onde se casou com Maria Carolina Bulcão Ribas, seguindo, logo depois, para Tatuí (SP) e Santa Rita do Passa Quatro (SP), onde iniciou atividade clínica. Foi nomeado inspetor do Serviço Sanitário de São Paulo em 11 de setembro de 1895, dirigido nesta época por Joaquim José da Silva Pinto. Em 1896 foi nomeado inspetor sanitário efetivo. Foi auxiliar do dr. Diogo Teixeira de Faria, no Desinfetório Central, em 1896, e depois promovido a chefe da Comissão Sanitária de Campinas em 1896, onde permaneceu até 15 de abril de 1898, data em que foi nomeado diretor-geral

do Serviço Sanitário, órgão responsável pelas políticas de saúde pública e saneamento nos Estado de São Paulo. Em 1899, Emílio Ribas teve uma atuação decisiva no combate à peste bubônica, a partir dos primeiros casos identificados na cidade portuária de Santos (SP), trabalhando em colaboração com Vital Brazil na produção do soro antipestoso com a aquisição de uma fazenda nos arredores de São Paulo, dando origem ao Instituto Butantan.

Emílio Ribas, que já tinha enfrentado o problema da febre amarela na região de Campinas (SP), também iniciou uma série de experimentos sobre a doença, em parceria com Adolpho Lutz. A primeira fase do experimento aconteceu entre dezembro de 1902 e janeiro de 1903, no antigo Hospital de Isolamento (Instituto de Infectologia Emílio Ribas) e contou com seis voluntários (entre eles os próprios Emílio Ribas e Adolpho Lutz) que se deixaram picar por mosquitos infectados. O comitê responsável por acompanhar

o experimento concluiu que a transmissão da doença acontecia por meio das picadas de mosquitos (*Stegomyia fasciata*) infectados, ideia previamente defendida por Emílio Ribas com base em estudos prévios do médico cubano Carlos Finlay. Tal tese foi apresentada por ele em 1903, no 5º Congresso Brasileiro de Medicina e Higiene e nos anos seguintes em países da Europa.

Dedicou-se à questão da varíola (alastrim), aos problemas da malária e da febre tifóide. Idealizou Campos do Jordão (SP) como estância climática para o tratamento da tuberculose, além de ter dado início à construção da Estrada de Ferro, juntamente com Victor Godinho, em 1911, para viabilizar o acesso à região. Em 1913, se voltou aos estudos e à terapêutica da hanseníase (lepra), publicando trabalhos sobre o assunto. Idealizou o Sanatório de Santo Ângelo, pautado na defesa de uma assistência aos hansenianos com características mais humanas e baseadas na crítica ao isolamento dos doentes em ilhas. Criou a Seção de Proteção à Primeira Infância da Inspeção Sanitária Escolar; o Serviço de Profilaxia e Tratamento do Tracoma; e organizou o policiamento sanitário da

capital, juntamente com um arcabouço de medidas sanitárias, ocupando-se das questões das moradias e prédios insalubres. Reorganizou o Serviço Sanitário, remodelando o Desinfectório Central, o Hospital de Isolamento, os Laboratórios de Análises Clínicas e Bromatológicas; o Laboratório Farmacêutico e a Seção de Engenharia Sanitária. Exerceu o cargo de diretor geral do Serviço Sanitário por quase vinte anos, tendo se aposentado em 1917.



Figura 04 –
Processo de
ordenação das
correspondências
do Fundo Emílio
Marcondes Ribas.

5. Nota técnica – Sistema de arranjo

A elaboração do presente instrumento de pesquisa tem por finalidade colocar o usuário em contato com o acervo documental do Fundo Emílio Marcondes Ribas. Composta por documentos textuais, bibliográficos e iconográficos. Os documentos encontram-se distribuídos em oito caixas, de acordo com o arranjo estabelecido, totalizando um metro linear de documentação. Esse arranjo envolve os seguintes Grupos: *Vida Privada*; *Vida Profissional*; *Homenagens*.

Os critérios de organização foram utilizados considerando a possível relação existente entre a documentação e os diferentes âmbitos da vida do titular do acervo (*Grupos*). O trabalho teve início com a pesquisa da biografia de Emílio Ribas, por meio da bibliografia de referência e de documentos do próprio acervo. Na sequência, foi realizado um diagnóstico da documentação, que permitiu compreender sua extensão e abrangência em termos de tipologia,

datas, assuntos e, conseqüentemente, as atividades que aqueles documentos refletiam.

A partir do diagnóstico geral dos documentos foi possível estabelecer o quadro de arranjo (Quadro 1) em uma estrutura hierárquica que parte dos *Grupos*, que espelham as funções e atuação do titular no seu âmbito de vida, para, na sequência, serem estabelecidas as *Séries*.

As *Séries* foram identificadas e agrupadas de acordo com a espécie e tipologia documental – definidas em razão de seu formato, natureza ou técnica de registro (BRASIL, 2005). Dentro de cada *Série*, os documentos foram ordenados cronologicamente ou a partir da disposição física original. Na ordenação cronológica dos documentos foi considerada a data mais antiga para a primeira posição e a mais recente para a última. Em alguns casos, foi feita uma segunda divisão lógica dentro das *Séries*, compreendida como *Subséries*.

Exemplo: *Série* – Fotografia; *Subséries* – Retratos Familiares e Retratos Pessoais. Existem também dois Dossiês temáticos na documentação.

A descrição de cada *Série* é apresentada a partir dos elementos de descrição mínimos previstos na NOBRADE: *Grupo; Série; Código de referência; Título; Data(s); Nível de descrição; Dimensão e Suporte; Âmbito e conteúdo*, e quando pertinente, outros campos contendo informações relevantes para cada *Série*. É importante salientar que, para facilitar a leitura e evitar a apresentação de dados redundantes e/ou repetitivos, foram suprimidos alguns dados neste instrumento como, por exemplo, o campo de *Nome(s) do(s) produtor(es)* já presentes na descrição inicial do Fundo.

Para cada *Série* e *Subsérie* foram atribuídos códigos de referência, que são únicos e utilizados para identificar não somente a entidade custodiadora, mas também a posição hierárquica ocupada dentro do fundo. Temos como exemplo BR_SPMUSPER_ER_VPRV_FOTO_RETF, onde:

- **BR_SPMUSPER** é o código do MUSPER registrado no CODEARQ;
- **ER** é o código atribuído ao Fundo Emílio Ribas;

- **VPRV** é o código atribuído ao Grupo Vida Privada;

- **FOTO** é o código atribuído à *Série* Fotografias;

- **RETF** é o código atribuído à *Subsérie* Retratos Familiares.

Os trabalhos de elaboração do arranjo e inventário do Fundo Emílio Marcondes Ribas tiveram uma duração de cerca de dois meses e envolveram profissionais e jovens aprendizes das áreas de Acervo do MUSPER.

Augusto Silva Lima Gomes dos Santos
Maria Talib Assad



Figura 05 – Descrição dos documentos que compõem o Grupo Homenagens do Fundo Emílio Marcondes Ribas.

5.1 QUADRO DE ARRANJO DO FUNDO EMÍLIO MARCONDES RIBAS

FUNDO	GRUPO	SÉRIE	SUBSÉRIE
Emílio Marcondes Ribas (ER)	Vida Privada (VPRV)	Biografias (BIOG)	-
		Documentos pessoais (DOC3)	-
		Fotografias (FOTO)	Retratos Familiares (RETF)
			Retratos Pessoais (RETP)
	Vida Profissional (VPFS)	Avulsos (AVLS)	-
		Correspondência (COR1)	-
		Fotografias (FOTO)	Eventos (EVNT)
			Retratos Pessoais (RETP)
		Nomeação (NOME)	-
		Publicações (PUBL)	Artigos (ARTI)
			Conferências (CONF)
			Congressos (CONG)
			Publicações Gerais (PBL1)
		Relatórios (RELA)	-
	Homenagens (HMNG)	Avulsos (AVLS)	-
		Cartões (CRT3)	-
		Convites (CONV)	-
		Correspondência (COR1)	-
		Dossiê Herma Hospital de Isolamento "Emílio Ribas" (DHRM)	-
			Fotografias (FOTO)
Dossiê Medalha de Ouro (DOUR)		-	
	Fotografias (FOTO)		

FUNDO	GRUPO	SÉRIE	SUBSÉRIE
Emílio Marcondes Ribas (ER)	Homenagens (HMNG)	Folhetos (FOLH)	-
		Fotografias (FOTO)	-
		Fotografias (FOTO)	Eventos (EVNT)
			Retratos Pessoais (RETP)
		Ofícios (OFIC)	-
		Palestras (PALE)	-
		Programas de Eventos Comemorativos (PRG1)	-
		Nomeação (NOME)	-
		Publicações (PUBL)	Artigos (ARTI)
			Conferências (CONF)
			Congressos (CONG)
			Publicações Gerais (PBL1)
			Revistas (REVI)
Separatas (SEPA)	-		
Recortes de Jornal (RECJ)	-		

→ DESCRIÇÃO DO FUNDO

Código de referência: BR_SPMUSPER_ER

Título: Emílio Marcondes Ribas

Nível de descrição: Inventário

Natureza jurídica: Privada

Data limite: 1885 - 2012

Dimensão e suporte: 1 metro linear de documentos textuais, bibliográficos e iconográficos, contendo 53 fotografias.

→ CONTEXTUALIZAÇÃO

Nome do produtor: Ribas, Emílio

Marcondes, 1862-1925

Biografia: Emílio Marcondes Ribas nasceu em 11 de abril de 1862, na cidade de Pindamonhangaba (SP). Era filho de Cândido Marcondes Ribas e de Andradina Marcondes Machado Ribas. Estudou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, graduando-se em 1887. Retornou à sua cidade natal, onde se casou com Maria Carolina Bulcão Ribas, seguindo, logo depois, para Santa Rita do Passa Quatro (SP), onde iniciou sua atividade clínica. Foi nomeado inspetor sanitário em 11 de setembro de 1895. Começou sua carreira como auxiliar do dr. Diogo Teixeira de Faria, no Desinfectório Central, em 1896. Promovido a chefe da Comissão Sanitária de Campinas (SP) em 1896,

onde permaneceu até 15 de abril de 1898, data em que foi nomeado diretor-geral do Serviço Sanitário. Emílio Ribas, que já tinha enfrentado o problema da febre amarela na região de Campinas, iniciou uma série de experimentos sobre a doença com Adolpho Lutz. A primeira fase do experimento aconteceu entre dezembro de 1902 e janeiro de 1903, e contou com seis voluntários (entre eles os próprios Emílio Ribas e Adolpho Lutz) que se deixaram picar por mosquitos infectados. O comitê responsável por acompanhar o experimento concluiu que a única maneira de acontecer a transmissão da doença era por meio das picadas de mosquitos (*Stegomyia fasciata*) infectados, ideia previamente defendida por Emílio Ribas com base nos estudos do médico cubano Carlos Finlay. Emílio Ribas foi um dos fundadores do Instituto Butantan (junto com Vital Brazil), viabilizando a aquisição de uma fazenda nos arredores de São Paulo, após um surto de peste bubônica em Santos (SP), em 1899. Idealizou Campos do Jordão (SP) como estância climática para o tratamento da tuberculose, além de ter idealizado a Estrada de Ferro, juntamente com Victor Godinho, em 1911.

Idealizou o Sanatório de Santo

Ângelo, o primeiro com características mais humanas de assistência aos hansenianos no Brasil. Criou a seção de proteção à primeira infância da Inspetoria Sanitária Escolar; o Serviço de Profilaxia e Tratamento do Tracoma; e reorganizou o Serviço Sanitário, remodelando o Desinfectório Central, o Hospital de Isolamento, os Laboratórios de Análises Clínicas e Bromatológicas; o Farmacêutico e a Seção de Engenharia Sanitária. Exerceu o cargo de diretor geral do Serviço Sanitário por quase vinte anos, tendo se aposentado em 1917.

→ HISTÓRIA ARQUIVÍSTICA

Os documentos foram inicialmente identificados em um diagnóstico apresentado no "Relatório de amostragem do acervo documental; Arquivo do Centro de Preservação da Memória; Museu de Saúde Pública Emílio Ribas", Secretaria de Estado da Saúde; C.C.D em 1999, como exemplares constantes na "Sala Emílio Ribas", montada em sua homenagem no Museu de Saúde Pública Emília Ribas. Correspondências manuscritas, recebidas e enviadas, originais, possuem transcrição datilografada anexa, feitas por Rute de

Castro (MUSPER). Foi anexada à documentação um volume encadernado de 1946, com carimbo da Biblioteca da Secretaria de Saúde Pública e Assistência Social (SSPAS), que traz seleção de 38 correspondências recebidas por Emílio Ribas, em transcrições datilografadas de 1896 a 1924.

Listagens específicas dos volumes bibliográficos, como relatórios e publicações começaram a ser elaboradas em 2017 e ações de conservação e restauro foram executadas em 2019. Em 2023, foi publicado o *Guia de Acervos Arquivísticos do Instituto Butantan*, composto pela documentação institucional depositada no Centro de Memória e no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas, com a descrição do Fundo Emílio Marcondes Ribas. Em 2024, foi realizado o Inventário completo do Fundo Emílio Marcondes Ribas e o processamento da documentação.

→ PROCEDÊNCIA

A formação do Fundo Emílio Marcondes Ribas se deu a partir da transferência de documentos pessoais, correspondência, fotografias (retratos), folhetos e publicações do Hospital "Emílio Ribas" (atual Instituto

de Infectologia Emílio Ribas], para o Museu de Saúde Pública Emílio Ribas, em 27 de fevereiro de 1976. Doação de Relatórios do Serviço Sanitário de São Paulo, de 1898, 1907 e 1908, de autoria de Emílio Ribas enquanto diretor do Serviço Sanitário de São Paulo, pela Biblioteca do Instituto Butantan em 7 de novembro de 1983.

Doações recebidas por José Antônio Alves dos Santos, em datas não especificadas de documentos diversos, como, por exemplo, homenagens indicadas pela assinatura do mesmo no documento no ato de recebimento. Doações de fotografias de Emílio Ribas entre colegas médicos e na Fazenda Brejão, por José Gabriel Borba, sobrinho de Emílio Ribas, na década de 1960. Doação de retratos familiares por Ida Praum Ribas, esposa de José Carlos Ribas, filho de Emílio Ribas, em data não especificada. Doação de fotografia pelo Prof. Carlos da Silva Lacaz (Faculdade de Medicina de São Paulo), data não especificada.

→ CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: documentação produzida acerca das atividades profissionais do titular na área da medicina e administração pública, composta por

relatórios, comunicações, separatas, folheto, tese, ofícios e correspondência expedida e recebida. Carteira de identidade e fotografias, com retratos de sua vida privada e familiar e participações em eventos profissionais. Documentação referente à participação em conferências e congressos e à sua atuação como diretor do Serviço Sanitário do Estado de São Paulo. Documentação ligada às efemérides em sua homenagem, como programa de evento comemorativo, recorte de jornal, convite e palestras, realizadas em vida ou após seu falecimento. Documentação ligada ao tema da peste, febre tifoide, poliomielite, estações climáticas, tuberculose, varíola, profilaxia da lepra (hanseníase), higiene, sanitário e febre amarela.

→ SISTEMA DE ARRANJO

O *Fundo* está dividido em três *Grupos*: Vida Privada, Vida Profissional e Homenagens. Estes *Grupos*, por sua vez, estão divididos em *Séries*, *Subséries* e *Dossiês*.

O *Grupo Vida Privada* está dividido em três *Séries*: Biografias, Documentos Pessoais e Fotografias; com a *Série* Fotografias dividida em duas *Subséries*:

Retratos Familiares e Retratos Pessoais.

O *Grupo Vida Profissional* está dividido em seis *Séries*: Avulsos, Correspondência, Fotografias, Nomeações, Publicações e Relatórios; com a *Série* Fotografias dividida em duas *Subséries*: Eventos e Retratos Pessoais; e a *Série* Publicações dividida em cinco *Subséries*: Artigos, Conferências, Congressos, Publicações Gerais e Teses.

O *Grupo Homenagens* está dividido em 13 *Séries*: Avulsos, Cartões, Convites, Correspondência, Dossiê Herma Hospital de Isolamento "Emílio Ribas", Dossiê Medalha de Ouro, Folhetos, Fotografias, Ofícios, Palestras, Programas de Eventos Comemorativos, Publicações e Recortes de Jornal; com a *Série* Dossiê Herma Hospital de Isolamento "Emílio Ribas" dividida em uma *Subsérie*: Fotografias; a *Série* Dossiê Medalha de Ouro, dividida em uma *Subsérie*: Fotografias; e a *Série* Publicações, dividida em cinco *Subséries*: Artigos, Conferências, Publicações Gerais, Revistas e Separatas.

Estágio de tratamento: processado.

→ **CONDIÇÕES DE ACESSO E USO**

Condições de acesso: sem restrição de acesso.

Condições de reprodução: permitida a reprodução mediante as condições presentes nas normas de consulta.

Idiomas: português, francês, espanhol e inglês.

Características físicas e requisitos técnico: sem requisitos técnicos para acesso.

→ **FONTES RELACIONADAS**

Unidades de descrição relacionadas: Fundo Serviço Sanitário do Estado de São Paulo e Fundo José Antônio Alves dos Santos.

Fundo Serviço Sanitário do Estado de São Paulo e Fundo José Antônio Alves dos Santos - Museu de Saúde Pública Emílio Ribas; Centro de Memória - Instituto Butantan; Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP) e Casa de Oswaldo Cruz - Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

6. Identificação e conteúdo das séries

Fundo Emílio Marcondes Ribas:

Fundo (nível 1)

Seção (nível 2)

Série (nível 3)

Subsérie (nível 3,5)

Dossiê (nível 4)

GRUPO: VIDA PRIVADA

Série	Biografias
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_VPRV_BIOG
Título	Biografias
Data(s)	S/D
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e Suporte	Textual, 4 itens
Âmbito e conteúdo	Textos contendo informações da vida e obra de Emílio Ribas, em formato literário, autoria não especificada.

Série	Documentos pessoais
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_VPRV_DOC3
Título	Documentos Pessoais
Data(s)	12/6/1908
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e Suporte	Textual, 1 item
Âmbito e conteúdo	Documento de identificação pessoal, emitido por instituição pública e contendo informações pessoais, como a carteira de identidade de Emílio Ribas, emitida pelo Gabinete de Identificação; Segurança Pública de São Paulo, 1908.

Série	Fotografias
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_VPRV_FOTO
Título	Fotografias
Data(s)	1887-1910
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e Suporte	Iconográfico, 23 fotografias
Âmbito e conteúdo	Fotografias de Emílio Ribas com sua esposa, familiares e amigos, em contexto particular.

BR_SPMUSPER_ER_VPRV_FOTO_RETf_001. Retrato de Emílio Ribas e sua esposa Maria Carolina Bulcão Ribas. Fotografia, PB, formato cabinet. Photographos da casa imperial: Henschel e C.a. São Paulo, 1887.

Subsérie	Retratos Familiares
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_VPRV_FOTO_RETf
Título	Retratos Familiares
Data	1887-1910
Nível de descrição	Iconográfico, 15 fotografias
Dimensão e Suporte	Iconográfico, 8 fotografias
Âmbito e conteúdo	Fotografias de Emílio Ribas com sua esposa, familiares e amigos. Retrato de Emílio Ribas na Fazenda Brejão em companhia de familiares, retrato de seus filhos Felix Bulcão Ribas, Ruth Bulcão Ribas e José Carlos Bulcão Ribas, entre outros.



Subsérie	Retratos Pessoais
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_VPRV_FOTO_RETP
Título	Retratos Pessoais
Data	S/D
Nível de descrição	Subsérie (3,5)
Dimensão e Suporte	Iconográfico, 8 fotografias
Âmbito e conteúdo	Retratos diversos de Emílio Ribas. Algumas reproduções fotográficas e impressas.



BR_SPMUSPER_ER_VPRV_FOTO_RETP_003.
Retrato de Emílio Ribas. Fotografia, PB. Sem data.

GRUPO: VIDA PROFISSIONAL

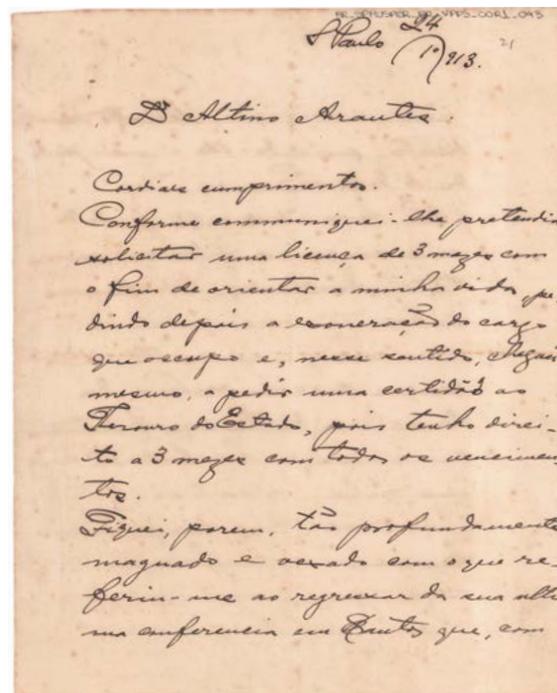
Série	Avulsos
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_VPFS_AVLS
Título	Avulsos
Data(s)	1920
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e Suporte	Textual, 2 itens
Âmbito e conteúdo	Documentos textuais diversos, relacionados às atividades profissionais e acadêmicas de Emílio Ribas.

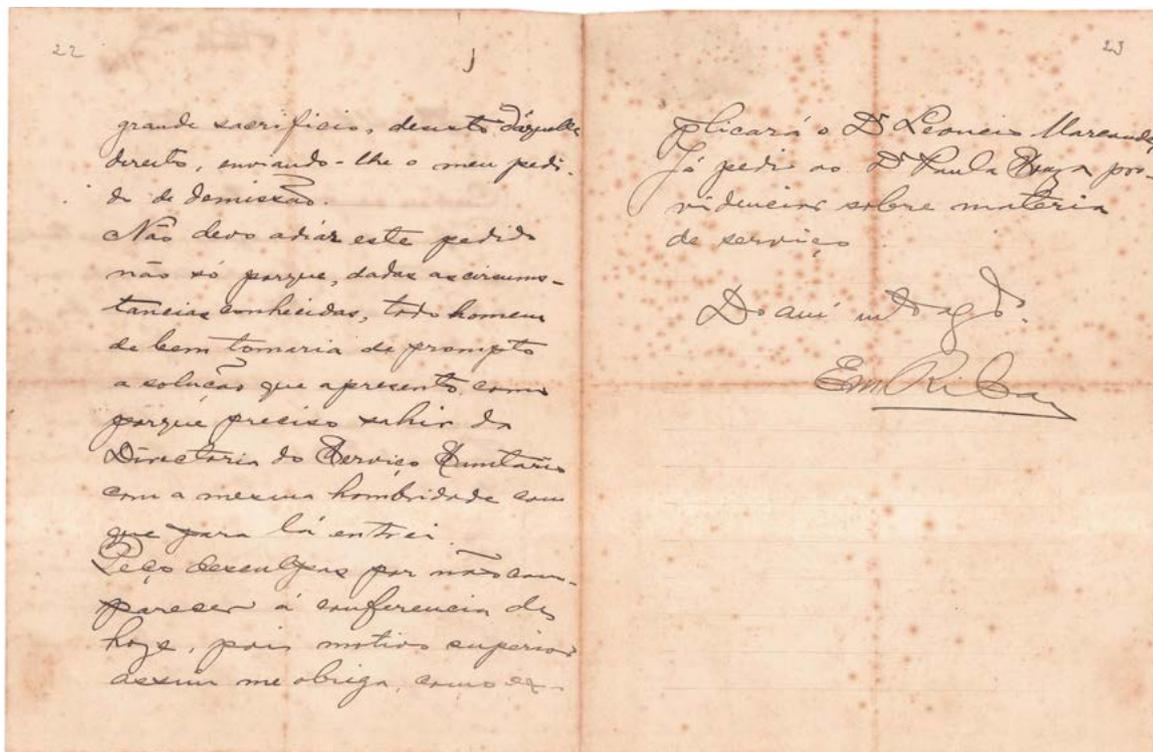
BR_SPMUSPER_ER_VPFS_COR1_043.

Carta de Emílio Ribas a Altino Arantes, informando sobre o pedido de exoneração de seu cargo na Diretoria do Serviço Sanitário de São Paulo. São Paulo, 24 de janeiro de 1913.

Apresentação

Conjunto de correspondências trocadas por Emílio Ribas com seus pares e autoridades governamentais, no âmbito do exercício de sua atividade profissional. Nas cartas, foram compartilhadas informações sobre pesquisas e trabalhos realizados, incluindo a febre amarela e demais questões sobre saúde pública, além de assuntos administrativos inerentes ao serviço público.





Nas cartas trocadas com colegas médicos e pesquisadores, Emílio Ribas discute sobretudo, as teorias e possibilidades de transmissão e controle da febre amarela. É possível acompanhar a evolução das hipóteses, que se iniciam na teoria hídrica, em 1900, em carta recebida de Luiz Pereira Barreto, até a consolidação e aceitação da teoria culicidiana (transmissão por meio de picadas de mosquitos contaminados), em 1903. No tema da febre

amarela, Emílio Ribas trocou cartas com Luiz Pereira Barreto, Adolpho Lutz, Oswaldo Cruz, Carneiro Mendonça, Eduardo Lopes, Antônio Ramos, Arthur Ripper, Bento Bueno, entre outros.

No exercício do cargo de diretor do Serviço Sanitário de São Paulo, posição assumida em 1898, Emílio Ribas prestou muitos serviços essenciais e conseguiu controlar diversos surtos de doenças com a aplicação de seus conhecimentos, enquanto médico

(CÓPIA AUTÊNTICA DE UMA CARTA EXPEDIDA PELO DR. EMILIO RIBAS, DATADA DE: 24/01/1913).

S. Paulo, 24-10-913

Dr. Altino Arantes

Cardeas cumprimentos.

Conforme communiquei-lhe pretendia solicitar uma licença de 3 mezes com o fim de orientar minha vida, pedindo depois a exoneração do cargo que occupo e, nesse sentido, cheguei mesmo, a pedir/ uma certidão ao Tesouro do Estado, pois tenho direito a 3 mezes com / todos os vencimentos.

Fiquei, porem, tão profundamente magado e vexado com o que referiu-me ao regressar da sua ultima conferencia em Santos que, com grande sacrificio, desisto d'aquelles direito, enviando-lhe o meu pedido de demissão.

Não devo adiar este pedido não só porque, dadas as circunstancias conhecidas, todo homem de bem tomaria de prompto a solução que apresento, como porque preciso sahir da Directoria do Serviço Sanitário com a mesma honrabilidade com que para lá entrei.

Peço desculpas por não comparecer á conferencia de hoje pois motivo superior assim me obriga, como explicará o Dr. Leoncio Marcondes,

Já pedi ao Dr. Paula Souza providencias sobre materia / de serviço.

Do Am.º Mui.º Agr.º

EMILIO RIBAS

sanitarista. Várias cartas recebidas contêm agradecimentos pelos serviços prestados, demonstrando a importância de seu trabalho enquanto diretor no Serviço Sanitário. No entanto, em algumas cartas também é possível observar que nem sempre o seu trabalho foi fácil. Em algumas situações, Emílio Ribas considera a possibilidade de se exonerar do cargo, talvez por dificuldades burocráticas, mas se mantém na direção até o ano de 1917. Emílio Ribas continua ativo após deixar o Serviço Sanitário, e em 1924 ainda participa de discussões acerca da febre amarela.

Série	Correspondência
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_VPFS_COR1
Título	Correspondência
Data(s)	10/6/1885 - 1946
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e Suporte	Textual, 55 itens
Âmbito e conteúdo	
Correspondência expedida e recebida na realização das atividades profissionais e científicas de Emílio Ribas. Contém informações sobre os trabalhos e pesquisas realizados sobre febre amarela, higiene e saúde pública; nomeações e atividades burocráticas envolvendo o desenvolvimento das atividades no Serviço Sanitário; agradecimentos recebidos e enviados por serviços prestados e troca de informações científicas e profissionais. No decorrer do exercício profissional, Emílio Ribas trocou correspondência com diversos nomes, entre os quais: Joaquim José da Silva Pinto, Dino Bueno, Peixoto Gomide, João Baptista Mello Peixoto, Fernando Prestes, Luiz Pereira Barreto, Bento Bueno, Adolpho Lutz, Eduardo Lopes, Oswaldo Cruz, Carneiro Mendonça, Altino Arantes, Geraldo de Paula Souza, entre outros.	

(Cópia autêntica da carta do Dr. Adolpho Lutz para o Dr. Emílio Ribas)

LABORATORIO BACTERIOLOGICO
DA
DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PÚBLICA.

28-II-02

Illmo Sr. Dr. Ribas,

Recebi a sua carta do desinfector que esperei na estação. Pretendo voltar com o nocturno de segunda-feira chegando / em S. Paulo, terça-feira de manhã. Peço mandar a estação um carro de hygiene e se não fôr possível comunicar a minha senhora ou a cocheira Rodovalho para ir o Vicente.

Os mosquitos chegarão todos vivos mas o maior número são machos que não dão resultados. Ha porém algumas femeas. Os pernilongos infeccionados têm gozado de boa saude. Os 4 de primeiro uso serão bons em poucos dias; o doente já sarou tendo tido um ataque caracteristico em completo mas sem gravidade. Temos alguns de mais / de 2 casos dos quaes um leve, outro fatal e tenho elles separados. O Bandi poderá trazer mais. A epidemia está declinando mas ainda ha / casos.

Aqui tem chovido muito. Aproveitei o meu tempo o mais possível, mas aqui passa-se a metade do tempo em viagens ou esperando por outros.

Estive tambem com o Dr. Simond que me parece o mais instruidos dos taes. Elles se occupam muito com a questão dos mosquitos à qual dão muita importancia. Visitei os Drs. Nuno e Pedro Affon so mas não os encontrei. Vi o Sr. Fernando Prestes na rua do Ouvidor

Sem mais assumpto lhe digo até logo e mando as muitas lembranças agradecendo pela sua carta amavel.

Dr. Adolpho Lutz

BR_SPMUSPER_ER_VPFS_COR1_013. Cópia datilografada de carta resposta de Adolpho Lutz à Emílio Ribas com atualizações sobre suas recentes atividades e estudos com mosquitos (possivelmente *Stegomyia fasciata* e a febre amarela), e informando sobre sua volta a São Paulo. Sem localidade, 28 de novembro de 1902.

BR_SPMUSPER_ER_VPFS_FOTO_EVNT_004.

Emílio Ribas entre professores da Faculdade de Medicina de São Paulo. Fotografia, PB. São Paulo, sem data.



Série	Fotografias
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_VPFS_FOTO
Título	Fotografias
Data(s)	S/D
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e Suporte	Iconográfico, 5 fotografias
Âmbito e conteúdo	Fotografias de Emílio Ribas em participações de eventos e retratos no âmbito profissional.

Subsérie	Eventos
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_VPFS_FOTO_EVNT
Título	Eventos
Data(s)	S/D
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e Suporte	Iconográfico, 4 fotografias
Âmbito e conteúdo	Fotografias de Emílio Ribas em participação de evento na Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, em homenagem ao professor Miguel Couto.

BR_SPMUSPER_ER_VPFS_FOTO_
RETP_001.

Emílio Ribas em visita ao Hospital
de Isolamento. Fotografia, PB.
São Paulo, década de 1910.



Subsérie	Retratos Pessoais
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_VPFS_FOTO_RETP
Título	Retratos Pessoais
Data(s)	Déc. 1910
Nível de descrição	Subsérie (3,5)
Dimensão e Suporte	Iconográfico, 1 fotografia
Âmbito e conteúdo	Retrato de Emílio Ribas em visita ao Hospital de Isolamento.

Série	Nomeações
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_VPFS_NOME
Título	Nomeações
Data(s)	9/9/1895 - 17/11/1911
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e Suporte	Textual, 5 itens
Âmbito e conteúdo	Documentos de nomeação de Emílio Ribas para o exercício dos cargos oficiais de Inspetor Sanitário, Diretor do Serviço Sanitário e para atuação em Comissão. Cópias extraídas de livros de nomeações.
Unidades de descrição relacionadas	Fundo Serviço Sanitário

Série	Publicações
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_VPFS_PUBL
Título	Publicações
Data(s)	1887 - 1921
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e Suporte	Bibliográfico, 27 itens
Âmbito e conteúdo	Publicações escritas por Emílio Ribas como resultado de seus trabalhos e pesquisas realizadas. Tratam-se, principalmente, de comunicações científicas relacionadas à saúde pública, transmissão da febre amarela, varíola, profilaxia da lepra (hanseníase) e febre tifóide. Comunicações e conferências e participações em congressos, além de sua tese, apresentada à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1887, compõem o conjunto.

BR_SPMUSPER_ER_VPFS_PUBL

ARTI.001. A extinção da febre

amarela no Estado de S. Paulo

(Brasil) e na cidade do Rio de Janeiro.

Revista Médica de São Paulo, n.º 10,

Emílio Ribas, São Paulo, Typographia

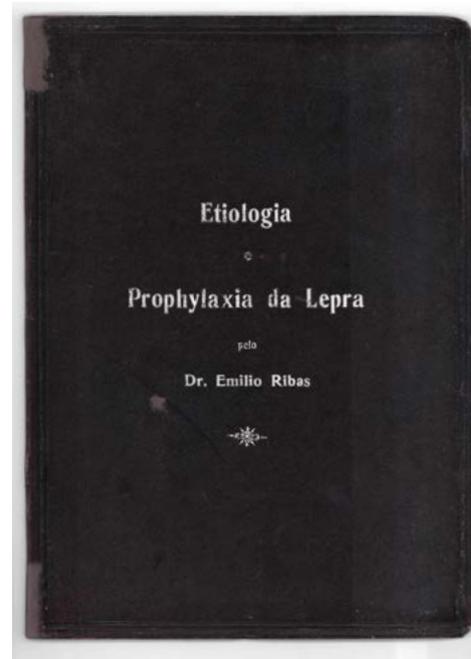
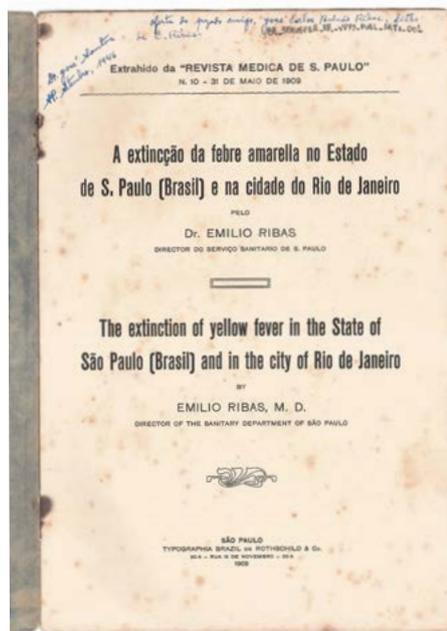
Brazil de Rothschild & Co, 1909.

BR_SPMUSPER_ER_VPFS_PUBL

ARTI.004. Etiologia e Prophylaxia da
Lepra, Annaes Paulistas de Medicina

e Cirurgia, Emílio Ribas, São Paulo,

Typ. dos Annaes, 1914 e 1915.



Subsérie	Artigos
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_VPFS_PUBL_ARTI
Título	Artigos
Data(s)	1909 - 1920
Nível de descrição	Subsérie (3,5)
Dimensão e Suporte	Bibliográfico, 7 itens
Âmbito e conteúdo	Publicações contendo artigos escritos por Emílio Ribas no contexto do exercício de suas competências profissionais, referentes, sobretudo, à febre amarela, higiene pública e lepra (hanseníase). Os artigos foram publicados na Revista Médica de São Paulo, Annaes Paulistas de Medicina e Cirurgia e Boletim da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

Subsérie	Conferências
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_VPFS_PUBL_CONF
Título	Conferências
Data(s)	1909 - 1921
Nível de descrição	Subsérie (3,5)
Dimensão e Suporte	Bibliográfico, 4 itens
Âmbito e conteúdo	Publicações contendo comunicações realizadas por Emílio Ribas em conferências temáticas relacionadas à medicina, saúde pública e doenças como varíola, febre amarela e febre tifoide, apresentadas ao Instituto de Hygiene e à Sociedade de Medicina e Hygiene Tropical de Londres.

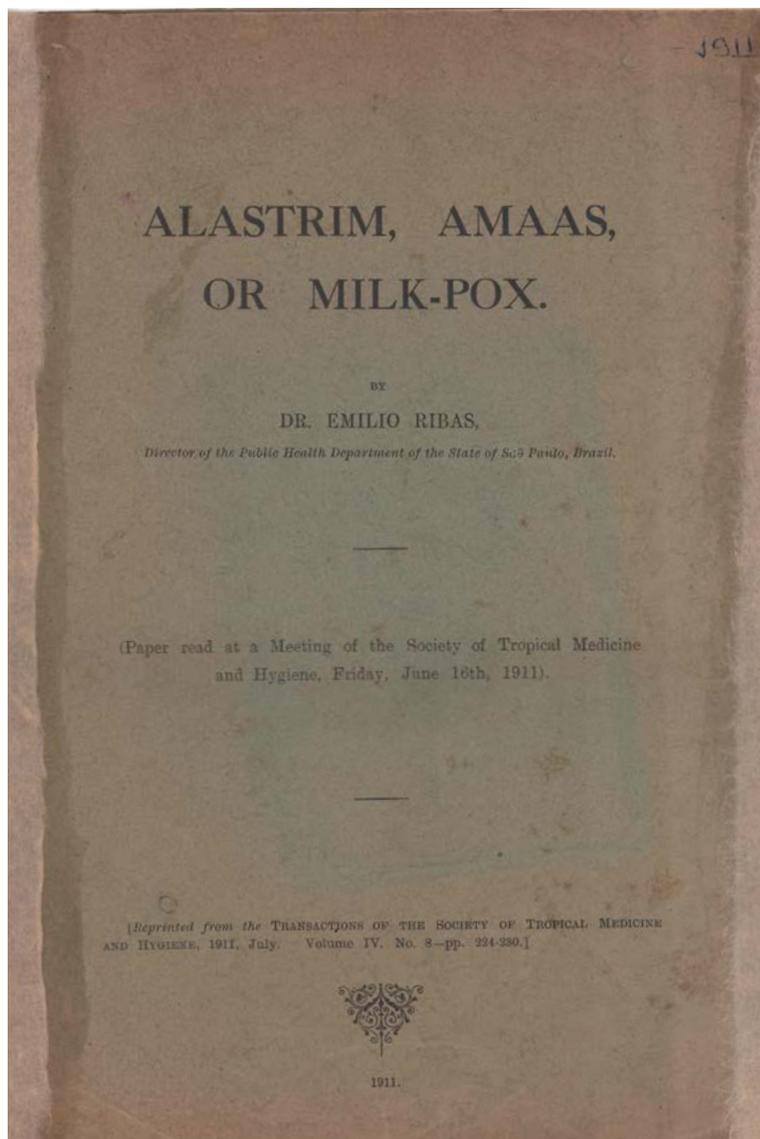
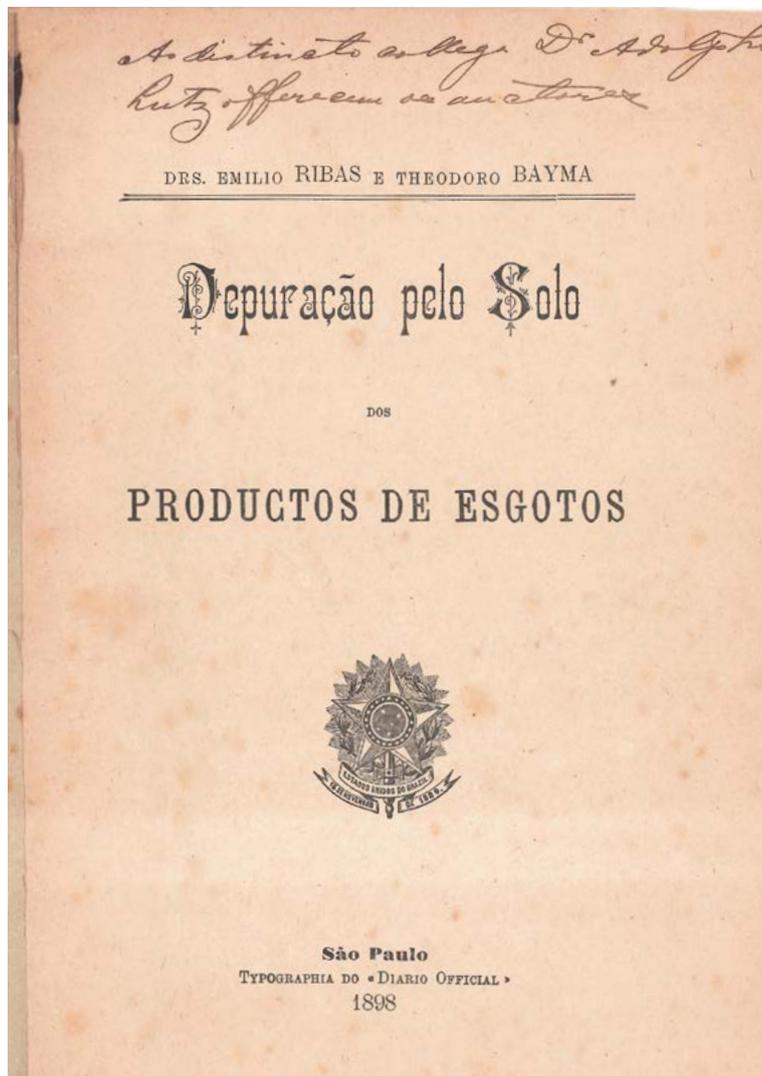


IMAGEM BR_SPMUSPER_ER_PUBL_CONF_001.

Alastrim, amaas or milk-pox, Emílio Ribas, Transactions of the Society of Tropical Medicine and Hygiene, 1911.

Subsérie	Congressos
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_VPFS_PUBL_CONG
Título	Congressos
Data(s)	1903 - 1918
Nível de descrição	Subsérie (3,5)
Dimensão e Suporte	Bibliográfico, 8 itens
Âmbito e conteúdo	Publicações contendo comunicações realizadas por Emílio Ribas em congressos temáticos relacionados à medicina, saúde pública e doenças tropicais como febre amarela, febre tifoide e lepra (hanseníase). Apresentadas no 1º Congresso Médico Paulista, 1º Congresso Sul-Americano de Dermatologia e Sypholographia, 4º Congresso Médico Latino-Americano e 5º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia.

Subsérie	Publicações Gerais
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_VPFS_PUBL_PBL1
Título	Publicações Gerais
Data(s)	1898 - 1917
Nível de descrição	Subsérie (3,5)
Dimensão e Suporte	Bibliográfico, 8 itens
Âmbito e conteúdo	Publicações de autoria de Emílio Ribas referentes à saúde pública, transmissão da febre amarela e sobre a lepra (hanseníase). Como, por exemplo, "O mosquito como agente da propagação da febre amarela" e a publicação "Depuração pelo solo dos productos de esgotos", de autoria de Emílio Ribas e Theodoro Bayma.

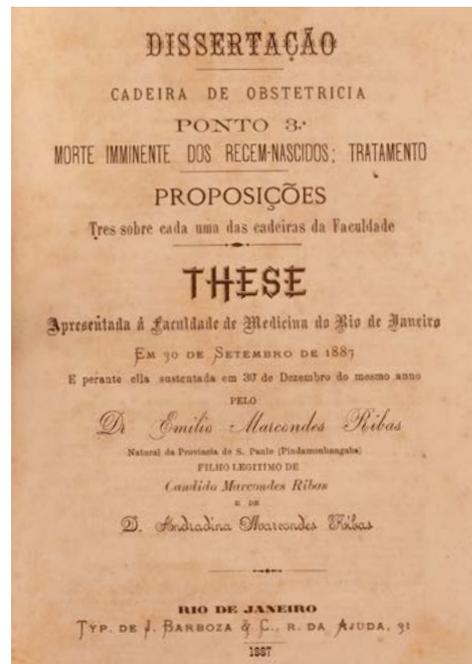
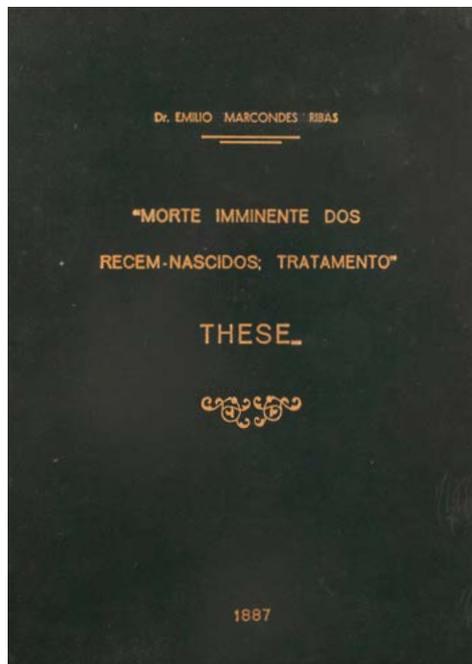


BR_SPMUSPER_ER_VPFS_PUBL_PBL1_002.

Depuração pelo solo dos productos de esgotos, Emílio Ribas e Theodoro Bayma. Contém dedicatória manuscrita de Emílio Ribas a Adolpho Lutz.

São Paulo, Typographia do Diário Oficial, 1898.

BR_SPMUSPER_ER_VPFS_PUBL_TESE_001. Tese inaugural de Emílio Ribas. Morte imminente dos recém-nascidos; tratamento, Emílio Ribas, Rio de Janeiro. Typ. de J. Barboza & C., 1887.

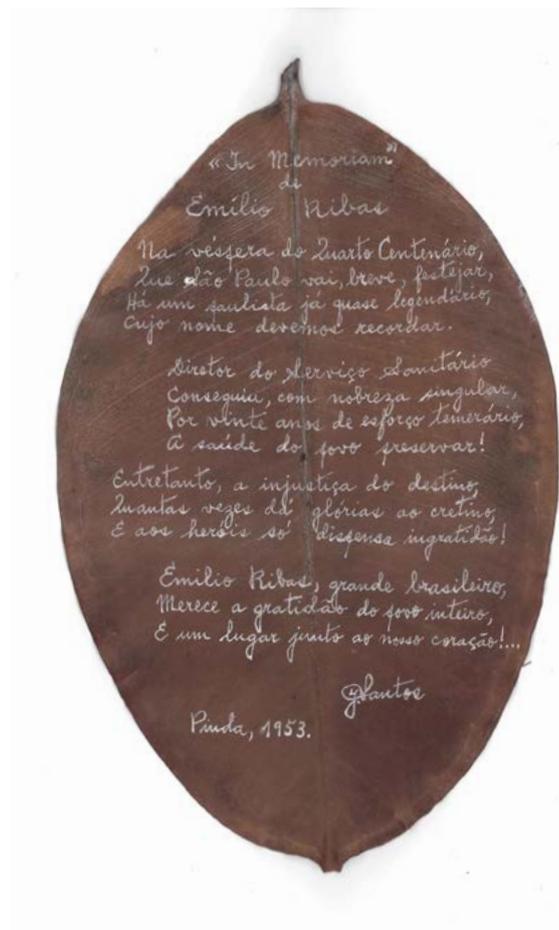


Subsérie	Teses
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_VPFS_PUBL_TESE
Título	Teses
Data(s)	1887
Nível de descrição	Subsérie (3,5)
Dimensão e Suporte	Bibliográfico, 2 itens
Âmbito e conteúdo	Contém tese apresentada por Emílio Ribas em 1887, com o tema "Morte imminente dos recém-nascidos; tratamento", para a obtenção de diploma em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Série	Relatórios
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_VPFS_REL
Título	Relatórios
Data(s)	1903 - 1908
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e Suporte	Bibliográfico, 4 itens
Âmbito e conteúdo	Relatórios demonstrativos dos trabalhos efetuados por Emílio Ribas em caráter oficial, contendo dados sintetizados de casos de doenças infecciosas, sobretudo febre amarela, e serviços prestados em saúde pública de forma geral. Dentre eles, relatório das experiências realizadas no Hospital de Isolamento de São Paulo sobre a febre amarela; relatório sobre febre amarela, em Santos e em Campinas, 1903; relatórios sobre a diminuição do número de casos de varíola, peste, febre tifoide, malária, tuberculose, sarampão e outras doenças infecciosas, de 1905 e 1907.

GRUPO: HOMENAGENS

Série	Avulsos
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_HMNG_AVLS
Título	Avulsos
Data(s)	14/5/1896 - 18/10/1986
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e Suporte	Textual, 9 itens; 1 item em suporte orgânico (folha de árvore)
Âmbito e conteúdo	Documentos textuais diversos, relacionados às homenagens prestadas a Emílio Ribas e assuntos afins. Como, por exemplo, bilhete, ofício, artigo, carta e um poema de autoria de José Antônio Alves dos Santos em homenagem a Emílio Ribas, escrito sobre uma folha de árvore.



BR_SPMUSPER_ER_HMNG_AVLS_007.

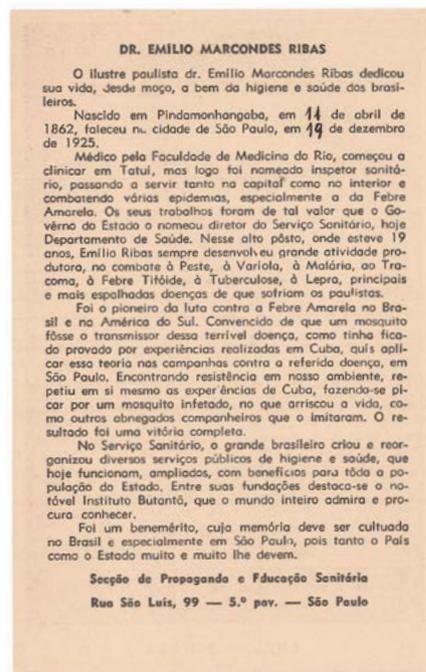
"In memoriam", poema de autoria de José Antônio Alves dos Santos em homenagem a Emílio Ribas. Pindamonhangaba (SP), 1953.

BR_SPMUSPER_ER_HMNG_

CRT3_001. Cartão em homenagem a Emílio Ribas, contém biografia no verso.

Secção de Propaganda e Educação Sanitária.

Departamento de Saúde de São Paulo, sem data.



Série	Cartões
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_HMNG_CRT3
Título	Cartões
Data(s)	1957
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e Suporte	Textual e iconográfico, 14 cartões
Âmbito e conteúdo	Cartões contendo mensagens de homenagem a Emílio Ribas. Como, por exemplo, cartões de "Boas Festas" com sua imagem e pequeno texto biográfico, impressos no ano de 1957.

BR_SPMUSPER_ER_HMNG_DHRM_FOTO_014. Evento de inauguração da herma em homenagem a Emílio Ribas, no Hospital de Isolamento Emílio Ribas. Fotografia, PB. São Paulo, 1958.



Apresentação

Homenagem concedida a Emílio Ribas com a inauguração de uma herma e seu busto, no Hospital de Isolamento "Emílio Ribas", em 1958.

Série	Dossiê Herma Hospital de Isolamento "Emílio Ribas"
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_HMNG_DHRM
Título	Dossiê Herma Hospital de Isolamento "Emílio Ribas"
Data(s)	4/6/1947 - 25/1/1958
Nível de descrição	Dossiê (4)
Dimensão e Suporte	Textual e iconográfico, 2 itens e 19 fotografias
Âmbito e conteúdo	Dossiê contém documentos referentes à instalação da herma em homenagem a Emílio Ribas, como recorte de Diário Oficial, com a aprovação de decreto-lei para construção, lista de assinaturas da Comissão Pró Herma a Emílio Ribas e demais presentes na solenidade de inauguração do monumento, além de fotografias do evento.

Subsérie	Fotografias
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_HMNG_DHRM_FOTO
Título	Fotografias
Data(s)	1954
Nível de descrição	Dossiê (4)
Dimensão e Suporte	Iconográfico, 19 fotografias
Âmbito e conteúdo	Fotografias do evento de inauguração da herma em homenagem a Emílio Ribas, no Hospital de Isolamento "Emílio Ribas", com registro dos presentes na solenidade, como o Prof. Carlos Gama (Secretário), Dr. Octávio Martins (Diretor do HIER), Guilmar Ribeiro de Souza (Diretor do Almojarifado e Farmácia), Dr. Félix Bulcão Ribas (Filho de Emílio Ribas e membro da Comissão) e José de Toledo Piza (Presidente da Comissão Organizadora).

Apresentação

Em 1932, a Revolução Constitucionalista levou à mobilização civil e militar da sociedade paulista contra o governo provisório de Getúlio Vargas e em defesa de uma nova Constituição. Campanhas de arrecadação de fundos para o financiamento dos combates foram instituídas como o Ouro para o Bem de São Paulo. Maria Carolina Bulcão Ribas, viúva de Emílio Ribas, teve a iniciativa de doar para a campanha uma medalha de ouro, concedida a ele, pelas experiências realizadas sobre a transmissão da febre amarela, ocorridas no Hospital de Isolamento (Instituto de Infectologia Emílio Ribas). Tornada pública a notícia, os funcionários do Serviço Sanitário de São Paulo decidem angariar fundos para adquirir a medalha e doá-la ao Museu de Estado (Museu Paulista da Universidade de São Paulo). Foram coletados entre funcionários de diversas instituições e seções do Serviço Sanitário 8:355\$500 (oito contos, trezentos e cinquenta e cinco mil e quinhentos réis) para o resgate da medalha.

Série	Dossiê Medalha de Ouro
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_HMNG_DOUR

BR_SPMUSPER_ER_HMNG_DOUR_003_032

Delegacia de Saude
DE
BOTUCATU

SUBSCRIÇÃO ABERTA ENTRE OS FUNCIONARIOS
DA DELEGACIA DE SAUDE DE BOTUCATU PA-
RA AUXILIAR A AQUISIÇÃO DA MEDALHA
" EMILIO RIBAS " ■■■

Waldemar Luiz Rodrig.	20,000
Francisco M. Thomaz de Mello	20,000
Luiz Ribas Fontes de Oliveira	10,000
Aguiar A. Nery	5,000
Yhauss Jayitto	5,000
João Ferraz Martins	5,000
Assis Moraes	5,000
Antônio Fereiro	5,000
Orvaldo Gomes	5,000
Luiz O. Rivas	5,000
Mariano Montoya	5,000
Almeida	5,000
	95,000

— Importância a presente deves-
cripçada em 953000 (novecentos
e cinquenta e cinco mil réis) —

Procurador, 24/8/1932.

BR_SPMUSPER_ER_HMNG_DOUR_032

Lista com relação dos nomes e valores dos contribuintes para aquisição das medalhas de Emílio Ribas e Domingos Pereira Vaz, oferecidas para a Campanha do Ouro, da delegacia de Saúde de Botucatu. Botucatu (SP),

24 de agosto de 1932.

BR_SPMUSPER_ER_HMNG_DOUR_003_014;

BR_SPMUSPER_ER_HMNG_DOUR_003_015.

Lista dos funcionários do Instituto Butantan que contribuíram para aquisição das medalhas de Emílio Ribas e Domingos Pereira Vaz, oferecidas para a Campanha do Ouro. Com assinaturas de Lemos Monteiro, Afrânio do Amaral, Raul Godinho, entre outros. São Paulo, 1932.

BR_SPMUSPER_ER_HMNG_DOUR_003_014

500000
300000
200000
200000
200000
200000
100000
100000
100000
100000
100000
50000
100000
100000
100000
100000
50000
20000
50000
100000
100000
307.000
25.000
332.000

BR_SPMUSPER_ER_HMNG_DOUR_003_015

Para a aquisição da medalha Emílio Ribas,
Lista dos indivíduos Butantan:

T. Salutaris & Camp. Celgus	500000
D. J. Lemos Monteiro	500000
Três e um	200000
Manoel de Almeida	200000
Raul Godinho	200000
Alcides Prado	100000
Emílio Ribas	100000
Dr. José Godinho	100000
Dr. Paulo Godinho	100000
Dr. Nelson Godinho	100000
Luiz Galand	100000
Ally	50000
Onassis Fumero	100000
Manoel Fontes	100000
S. Fontes	100000
W. M. M.	100000
Chim e Almeida	50000
Victor Salgado Filho	200000

Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_HMNG_DOUR
Título	Dossiê Medalha de Ouro
Data(s)	1932 - 5/4/1977
Nível de descrição	Dossiê (4)
Dimensão e Suporte	Textual e iconográfico, 6 itens e 2 fotografias
Âmbito e conteúdo	Dossiê contendo diversos documentos relativos à doação feita pelos funcionários do Serviço Sanitário do Estado para aquisição das medalhas de ouro de Emílio Ribas e Domingos Pereira Vaz, oferecidas em prol da Campanha do Ouro para o Bem de São Paulo, durante a Revolução Constitucionalista de 1932. Assim como o resumo do oferecimento da medalha de ouro por parte do Governo do Estado de São Paulo a Emílio Ribas e demais médicos e voluntários que participaram da demonstração da pesquisa que comprovou o papel do mosquito na transmissão da febre amarela; lista com relação dos nomes e dos valores doados pelos contribuintes para aquisição das medalhas; memorando do Banco do Comercio e Industria de São Paulo declarando o depósito do valor de 8:355\$500 para resgate da medalha; carta de Maria Carolina Bulcão Ribas agradecendo a iniciativa do resgate da medalha de ouro oferecida a Ribas; e ofício de Afonso Taunay agradecendo o envio das duas medalhas encaminhadas à coleção do Museu Paulista.

Legenda: BR_SPMUSPER_ER_

HMNG_FOLH_006. Folheto da X

Semana Emílio Ribas e II Semana Estadual de Higiene e Saúde Pública e Ocupacional. Pindamonhangaba (SP), outubro de 1988.



Série	Folhetos
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_HMNG_FOLH
Título	Folhetos
Data(s)	1962 - 16/4/1993
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e Suporte	Textual, 45 itens
Âmbito e conteúdo	Publicações em pequeno formato com homenagens e caráter informativo sobre Emílio Ribas. Pode conter dados referentes a efemérides ou eventos, como, por exemplo, o folheto do I Centenário de Nascimento de Emílio Marcondes Ribas, de 11 de abril de 1962.

Série	Fotografias
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_HMNG_FOTO
Título	Fotografias
Data(s)	18/12/1948 - 8/4/1962
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e Suporte	Iconográfico, 7 fotografias
Âmbito e conteúdo	Fotografias de eventos e homenagens prestadas a Emílio Ribas e retratos do titular reproduzidos em contexto de efemérides e comemorações.

Subsérie	Eventos
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_HMNG_FOTO_EVNT
Título	Eventos
Data(s)	18/12/1948 - 8/4/1962
Nível de descrição	Subsérie (3,5)
Dimensão e Suporte	Iconográfico, 2 fotografias
Âmbito e conteúdo	Fotografia das homenagens prestadas pelo VII Congresso Brasileiro de Higiene ao Emílio Ribas, em 1948, e do evento Jornada Médica "Emílio Ribas", em 1962.

Subsérie	Retratos Pessoais
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_HMNG_FOTO_RETP
Título	Retratos Pessoais
Data(s)	S/D
Nível de descrição	Subsérie (3,5)
Dimensão e Suporte	Iconográfico, 5 fotografias
Âmbito e conteúdo	Retratos de Emílio Ribas reproduzidos em contexto de efemérides e comemorações, como por exemplo, retrato publicado nos Archivos de Hygiene e Saúde Pública, de 1936, em sua homenagem.



BR_SPMUSPER_ER_HMNG_FOTO_RETP_001.

Reprodução fotográfica de retrato de Emílio Ribas, publicado nos Archivos de Hygiene e Saúde Pública, anno I, num. 1, junho de 1936.

Série	Ofícios
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_HMNG_OFIC
Título	Ofícios
Data(s)	25/4/1949 - 13/9/1977
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e Suporte	Textual, 3 itens
Âmbito e conteúdo	Comunicações oficiais, de instituições públicas e particulares, sobre Emílio Ribas. Como, por exemplo, um ofício do Secretário de Saúde, Walter Leser, agradecendo o convite para homenagem a Emílio Ribas, em 1975, por iniciativa da Associação Paulista de Saúde Pública.

Série	Palestras
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_HMNG_PALE
Título	Palestras
Data(s)	1959 - 1966
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e Suporte	Textual, 3 itens
Âmbito e conteúdo	Palestras em homenagem a Emílio Ribas, proferidas em eventos diversos, como por exemplo, na posse da nova diretoria do grêmio "Emílio Ribas", da Faculdade de Higiene de São Paulo, em 1959, por José Antônio Alves dos Santos; e no Ciclo de Palestras da II Jornada Médica "Emílio Ribas", em Pindamonhangaba (SP), por José de Toledo Piza, em 1966.

HONREMOS A MEMÓRIA DE EMÍLIO RIBAS, DEFENDENDO DA
ESQUISTOSSOMOSE A TERRA QUE LHE SERVIU DE BERÇO(*)

Dr. José de Toledo Piza

Quando, nos primeiros dias de Janeiro de 1.957, com a responsabilidade de Diretor da Divisão do Serviço do Interior da Secretaria da Saúde, comparecemos a esta cidade, a fim de inteirar-nos do que ocorria em relação a casos de esquistossomose, assinalados pelo seu Centro de Saúde, instintivamente numa associação de idéias, o nosso pensamento voltou para a vida sanitária do passado com os seus magnos problemas, e, como era natural, surgiu a nossa memória a figura de Emílio Ribas, filho amantíssimo desta cidade, um dos nossos mais renomados sanitaristas. A associação de idéias impunha-se e, desde então, já sentíamos a responsabilidade que nos pesaria sobre os ombros, em face do problema de tanta significação sócio-econômico.

O nosso ânimo não se abateu ante a gravidade da situação, e, de motu-próprio, nos impuzemos o compromisso de, envidando esforços para defender o berço natal de Emílio Ribas dessa calamidade, honrar a memória do insigne sanitarista.

Se a responsabilidade era grande, a evocação do sanitarista constituía estímulo bastante para que nos abalançassemos a empresa de tamanha envergadura, sem temor e sem desfalecimentos.

(*) Apresentado no Ciclo de Palestras da II Jornada Médica "Emílio Ribas", em Pindamonhangaba, promovido pela A.P.M., com a cooperação do Laboratório LAFI, em 30-4-1966.

BR_SPMUSPER_ER_HMNG_PALE_002.

Palestra proferida no Ciclo de Palestras da II Jornada Médica "Emílio Ribas", em Pindamonhangaba (SP), pelo Dr. José de Toledo Piza em 30 de abril de 1966.

BR_SPMUSPER_ER_HMNG_PRG1_002.

Programa da II Jornada Médica "Emílio Ribas", com conferências e simpósio, organizada pela Regional de Taubaté e Comissão Científica da A. P. M. 1966.

BR_SPMUSPER_ER_HMNG_PRG1_002A



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
SEÇÃO REGIONAL DE TAUBATÉ
Conselho "Laf" N.º 7

II JORNADA MÉDICA "EMÍLIO RIBAS"

Organizada pela Regional de Taubaté - Comissão Científica da A. P. M. com a colaboração das Regionais de Mogi das Cruzes, São José dos Campos, Guaratinguetá e Cruzeiro, Prestigiada pela Secretaria da Saúde Pública e Assistência Social do Estado de São Paulo, Associação Médica Brasileira, Associação Paulista de Hospitais, Sociedade dos Amigos de Pindamonhangaba, Poderes Públicos de Pindamonhangaba e com a cooperação da LAF S/A - Produtos Químicos e Farmacêuticos

Em São Paulo, no dia 11 de abril de 1966
Em Pindamonhangaba, nos dias 29 e 30 de abril e 1.º de maio de 1966

PROGRAMA

<p>Dia 11/4 - 2ª feira - 10 horas - CAPITAL, SÃO PAULO Data natalícia do homenageado. Visita à herma no Hospital Emílio Ribas, e recebimento dos documentos oferecidos pela família Ribas ao Museu em organização.</p> <p>Dia 29/4 - 6ª feira - 20 horas - PINDAMONHANGABA CONFERÊNCIA: "Emílio Ribas, um Paulista que honrou sua terra" <i>Dr. J. A. César Salgado</i> Em sessão solene na Câmara Municipal.</p> <p>Dia 30/4 - Sábado - na Santa Casa - PINDAMONHANGABA CONFERÊNCIAS: 9:00 hs. - "Aspectos atuais do controle das doenças transmissíveis". <i>Dr. Luiz Morato Proença</i> 10:00 hs. - Aspectos atuais do problema da esquistossomose em São Paulo. - <i>Dr. José de Toledo Piza</i></p> <p>Dia 30/4 - Sábado - 14 horas - na Santa Casa SIMPÓSIO: "Aspectos atuais do problema da tuberculose". Coordenadoras: <i>Dr. Ortiz Monteiro Patta</i> e <i>Dr. João Pedro Alem</i> 1 - "Estado atual da profilaxia da Tbc na infância". <i>Professor Dr. José Rosenberg</i> 2 - "Estado atual do tratamento médico da Tbc pulmonar". <i>Dr. Bruno Quintic</i>.</p>	<p>Dia 30/4 - Sábado - 14 horas - na Santa Casa 3 - "Estado atual do tratamento cirúrgico da Tbc pulmonar". <i>Dr. Rubens Monteiro de Arruda</i> 4 - "Estado atual do diagnóstico e tratamento das formas extra-pulmonares da Tbc". <i>Professor Dr. Mozart Tavares de Lima Filho</i></p> <p>Dia 1/5 - Domingo - 8:30 horas - na Santa Casa SIMPÓSIO: "Problemas atuais de cardiologia". Coordenador: <i>Professor Dr. Bato Domingos Le Focí</i> 1 - "Aspectos atuais da epidemiologia das doenças cardíaco-vasculares". <i>Dr. Donald Wilson</i> 2 - "Aspectos atuais do diagnóstico em cardiologia". <i>Dr. Mathews M. Romero Neto</i> 3 - "Aspectos atuais da terapêutica medicamentosa em cardiologia". <i>Dr. Horácio Kneese de Mello</i> 4 - "Aspectos atuais da terapêutica cirúrgica em cardiologia". <i>Dr. Adib Domingos Jalene</i>.</p> <p>Dia 1/5 - Domingo - 14 horas - Almoço festivo de encerramento.</p>
--	---

INFORMAÇÕES:
em São Paulo, na secretaria da APM, Av. Brigadeiro Lutz Astúlio, 278 - 8.º andar, fone: 33-1173 - com *Dna. Doris*.
em Taubaté, na Seção Regional da APM, Pça Eng. Fernando de Matos, 134, fone: 3818, com o *Dr. Paulo Emílio Pinto*
em Pindamonhangaba, na Santa Casa de Misericórdia, Av. Jorge Tibiriça, 116, com o provedor *Miguel Pirah* e com *Dr. Cato Figueiredo*.

Série	Programas de Eventos Comemorativos
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_HMNG_PRG1
Título	Programas de Eventos Comemorativos
Data(s)	1962 - 9/6/1995
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e Suporte	Textual, 12 itens
Âmbito e conteúdo	Programas com exposição sumária de eventos ocorridos em homenagem a Emílio Ribas. Jornada Médica "Emílio Ribas" de 1962 e 1966, homenagem no cinquentenário do seu falecimento (1975) e durante a Semana Estadual de Higiene e Saúde Pública e Ocupacional (1986).

Série	Publicações
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_HMNG_PUBL
Título	Publicações
Data(s)	1917 - 2012
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e Suporte	Bibliográfico, 44 itens
Âmbito e conteúdo	Tratam-se de homenagens à obra e vida de Emílio Ribas, sobretudo pelos trabalhos realizados em saúde pública e no combate à febre amarela e outras doenças. Publicações escritas por autores diversos. Compõem o conjunto livros, artigos, comunicações e revistas.

Subsérie	Artigos
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_HMNG_PUBL_ARTI
Título	Artigos
Data(s)	2002
Nível de descrição	Subsérie (3)
Dimensão e Suporte	Bibliográfico, 3 itens
Âmbito e conteúdo	Artigos publicados com homenagens a Emílio Ribas sobre saúde pública e sua atuação em Campos do Jordão para estabelecimento de estância para tratamento da tuberculose. Contém artigos publicados nas revistas "Arquivos de Higiene e Saúde Pública" e "Cadernos Paulistas: História e Personagens". Autores diversos.

BR_SPMUSPER_ER_HMNG_

PUBL_CONF_004. "Emílio Ribas sábio e higienista", PROCIENTX, Instituto Farmacêutico de Produtos Científicos Xavier em colaboração com o Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1962.



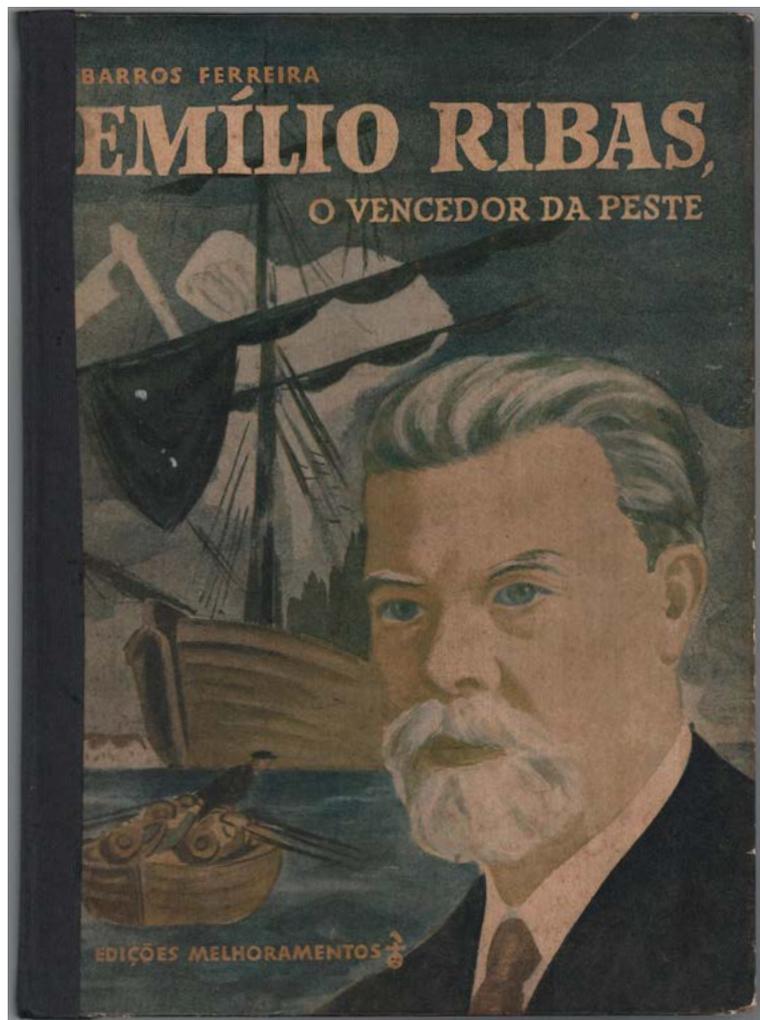
E os futuros paladinos do progresso nacional, os moços aqui presentes, não de verificar apenas, nas minhas alegações que não competem só aos sábios os serviços à causa pública, os homens com ideal e fe também concorrem para minorar os males da humanidade.

CAMPANHAS SANITÁRIAS
FEBRE AMARELA

CONFERÊNCIA PRONUNCIADA PELO
DR. EMILIO RIBAS NO CENTRO
ACADÊMICO "OSWALDO CRUZ"
EM NOVENO DE 1922.

Subsérie	Conferências
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_HMNG_PUBL_CONF
Título	Conferências
Data(s)	1927 - 1962
Nível de descrição	Subsérie (3,5)
Dimensão e Suporte	Bibliográfico, 7 itens
Âmbito e conteúdo	Comunicações pronunciadas em homenagem a Emílio Ribas no Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (1922); no III Congresso Brasileiro de Hygiene em São Paulo (1927); na Sociedade Paulista de História da Medicina (1941); e na Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba - SP (1946). Comunicações de autoria de Geraldo de Paula Souza, José Antônio Alves dos Santos e do próprio Emílio Ribas, publicadas por ocasião de seu centenário de nascimento.

Subsérie	Publicações Gerais
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_HMNG_PUBL_PBL1
Título	Publicações Gerais
Data(s)	1918 - 2012
Nível de descrição	Subsérie (3,5)
Dimensão e Suporte	Bibliográfico, 19 itens
Âmbito e conteúdo	Publicações contendo dados biográficos e da trajetória profissional de Emílio Ribas. Compõem o conjunto livros e almanaques, como, por exemplo, o "Álbum Almanaque histórico de Campos do Jordão", de Condelaç Chaves de Andrade, e o livro "Emílio Ribas, o vencedor da peste", de Barros Ferreira.



BR_SPMUSPER_ER_HMNG_PUBL_PBL1_005. "Emílio Ribas, o vencedor da peste", Barros Ferreira, São Paulo, Melhoramentos, 1967.

Subsérie	Revistas
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_HMNG_PUBL_REVI
Título	Revistas
Data(s)	1917 - 1975
Nível de descrição	Subsérie (3,5)
Dimensão e Suporte	Bibliográfico, 6 itens
Âmbito e conteúdo	Revistas publicadas contendo reportagens e homenagens referentes a Emílio Ribas. Edições comemorativas, como, por exemplo, a "Revista Sudeste", Ano 2, n.º 13, de 1975, e a "Revista Padre Bento", n.º 6, de 1937, do antigo Sanatório Padre Bento em Guarulhos, compõem o conjunto.

Subsérie	Separatas
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_HMNG_PUBL_SEPA
Título	Separatas
Data(s)	1940 - 1966
Nível de descrição	Subsérie (3,5)
Dimensão e Suporte	Bibliográfico, 9 itens
Nome(s) do(s) produtor(es)	
Âmbito e conteúdo	Separatas de revistas contendo artigos referentes à memória de Emílio Ribas, sobre sua atuação profissional em Campinas (SP) e como administrador público. Por exemplo: "Separata dos Arquivos da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo", volume 18, nºs 1 e 2, de janeiro/dezembro de 1964, com o artigo "Em memória de Emílio Marcondes Ribas", de José Antônio Alves dos Santos. Demais publicações possuem autoria de Humberto Pascale e Francisco Borges Vieira.

Série	Recortes de jornal
Código de referência	BR_SPMUSPER_ER_HMNG_RECJ
Título	Recortes de jornal
Data(s)	26/12/1925 - 17/4/1989
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e Suporte	Textual, 13 itens
Âmbito e conteúdo	Reportagens publicadas em veículos de imprensa sobre a vida e obra de Emílio Ribas, além da divulgação de eventos comemorativos em sua homenagem. Exemplo: o recorte "Jornal da AMB - RJ: memória de Emílio Ribas será homenageada"



Informações Médicas

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DO

ANO II MARÇO, 1962 N.º 14

Grandes Comemorações Marcarão o Centenário de Emílio Ribas

Programada Para Pindamonhangaba a «Jornada Médica Emílio Ribas»

Comemora-se 4 no próximo mês de abril o centenário do sanador sanitário Emílio Ribas, pioneiro na luta contra a febre amarela no Brasil e na América do Sul.

Como parte das solenidades programadas para marcar o acontecimento, promoverá o Departamento Científico da Associação Paulista de Medicina, com o patrocínio das filiais daquela entidade em Mogi das Cruzes, São José dos

Campos, Taubaté e Guaratinguetá, uma Jornada Médica, que terá lugar em Pindamonhangaba, cidade natal de Emílio Ribas.

Para falar sobre o evento, procurará a reportagem o prof. José Antônio Alves dos Santos, que teve as seguintes considerações sobre o acontecimento, principiando por traçar alguns dados biográficos do ilustre médico.

EMÍLIO RIBAS
Foi Emílio Ribas Diretor Geral do Serviço Sanitário paulista por 19 anos consecutivos (1898/1917), durante os quais dedicou-se com o mais vivo carinho à causa da saúde pública.
Iniciou sua carreira como inspetor sanitário em 1895, sendo três anos após elevado

(cont. na pg. 2)

MANOEL DE ABREU:

Sua vida e sua obra construíram = seu próprio monumento =

Perde o mundo um de seus maiores cientistas, uma glória da medicina brasileira - Dados biográficos pelo Dr. Sylvio Lemos do Amaral



Página 7 A 18 de julho de 1939, recebe Manoel de Abreu a "Medalha do Valor Cívico" das mãos do governador paulista.

BR_SPMUSPER_ER_HMNG_RECJ_007. "Grandes comemorações marcarão o centenário de Emílio Ribas". Informações Médicas – Departamento de Relações Públicas da Lafí, março de 1962.

7. Anexo

OBJETOS DA COLEÇÃO MUSEOLÓGICA PERTENCENTES E/OU ATRIBUÍDOS A EMÍLIO RIBAS

Para além dos documentos de arquivo descritos a partir do Inventário acima, o MUSPER também preserva um vasto acervo museológico, composto por objetos de acervos pessoais e de instituições, órgãos e seções da administração da saúde pública do Estado de São Paulo. Apesar das diferentes abordagens metodológicas para o tratamento dos acervos arquivísticos, museológicos e bibliográficos, existe a preocupação em manter as informa-

ções relacionadas, sobretudo do ponto de vista da procedência ou do titular. Os exemplares da cultura material são, também, objetos do conhecimento em Ciência e História e complementam a pesquisa em saúde pública.

As informações do catálogo do acervo museológico do MUSPER que se relacionam com os documentos de arquivo do Fundo Emílio Marcondes Ribas são apresentadas a seguir:



Número de inventário: IBMERO600

Denominação: Caixa para tinta de caneta bico de pena

Materiais: Papel/Cartão

Dimensões: Altura 6,3 cm x Largura 9 cm x Profundidade 5,6 cm

Data: Indeterminada

Fabricante: Parker Pen do Brasil Ind. e Com. LTDA

Origem: Paraná, Brasil

Aquisição: Indeterminada

Nota: Objeto atribuído a Emílio Ribas. Participou da exposição "Emílio Ribas Mestre do Sanitarismo Paulista", no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.



Número de inventário: IBMERO601

Denominação: Frasco com tinta para caneta bico de pena

Materiais: Vidro/Plástico

Dimensões: Altura 6 cm x Largura 7,5 cm x Profundidade 5,3 cm

Data: Indeterminada

Fabricante: Parker Pen do Brasil Ind. e Com. LTDA

Origem: Paraná, Brasil

Aquisição: Indeterminada

Nota: Objeto atribuído a Emílio Ribas. Participou da exposição "Emílio Ribas Mestre do Sanitarismo Paulista", no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.



Número de inventário: IBMERO603

Denominação: Caneta bico de pena

Materiais: Madeira/Metal/Aço

Dimensões: Diâmetro 0,8 cm x Profundidade 19,5 cm

Data: Indeterminada

Fabricante: Swano

Origem: Alemanha

Aquisição: Indeterminada

Nota: Objeto atribuído a Emílio Ribas. Participou da exposição "Emílio Ribas Mestre do Sanitarismo Paulista", no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.



Número de inventário: IBMERO604

Denominação: Caneta bico de pena

Materiais: Madeira/Metal/Aço

Dimensões: Diâmetro 0,9 cm x Profundidade 20,6 cm

Data: Indeterminada

Fabricante: Indeterminado

Origem: Indeterminada

Aquisição: Indeterminada

Nota: Objeto atribuído a Emílio Ribas. Participou da exposição "Emílio Ribas Mestre do Sanitarismo Paulista", no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.



Número de inventário: IBMERO605

Denominação: Caneta bico de pena

Materiais: Madeira/Metal/Aço

Dimensões: Diâmetro 1 cm x Profundidade 20 cm

Data: Indeterminada

Fabricante: Gilbert & Blanzly Poure

Origem: França

Aquisição: Indeterminada

Nota: Objeto atribuído a Emílio Ribas. Participou da exposição "Emílio Ribas Mestre do Sanitarismo Paulista", no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.



Número de inventário: IBMERO606

Denominação: Bico de pena

Materiais: Metal/Aço

Dimensões: Altura 0,5 cm x Largura 0,7 cm x Profundidade 5,4 cm

Data: Indeterminada

Fabricante: Gilbert & Blanzly Poure

Origem: França

Aquisição: Indeterminada

Nota: Objeto atribuído a Emílio Ribas. Participou da exposição "Emílio Ribas Mestre do Sanitarismo Paulista", no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.



Número de inventário: IBMERO608

Denominação: Bico de pena

Materiais: Metal/Aço

Dimensões: Altura 0,5 cm x Largura 0,7 cm x Profundidade 5,4 cm

Data: Indeterminada

Fabricante: Gilbert & Blanzly Poure

Origem: França

Aquisição: Indeterminada

Nota: Objeto atribuído a Emílio Ribas. Participou da exposição "Emílio Ribas Mestre do Sanitarismo Paulista", no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.



Número de inventário: IBMERO609

Denominação: Bico de pena

Materiais: Metal/Aço

Dimensões: Altura 0,5 cm x Largura 0,7 cm x Profundidade 5,4 cm

Data: Indeterminada

Fabricante: Gilbert & Blanzly Poure

Origem: França

Aquisição: Indeterminada

Nota: Objeto atribuído a Emílio Ribas. Participou da exposição "Emílio Ribas Mestre do Sanitarismo Paulista", no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.



Número de inventário: IBMERO611

Denominação: Bico de pena

Materiais: Metal/Aço

Dimensões: Altura 0,3 cm x Largura 0,6 cm x Profundidade 3,8 cm

Data: Indeterminada

Fabricante: Urânia

Origem: Brasil

Aquisição: Indeterminada

Nota: Objeto atribuído a Emílio Ribas. Participou da exposição "Emílio Ribas Mestre do Sanitarismo Paulista", no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.



Número de inventário: IBMERO612

Denominação: Bico de pena

Materiais: Metal/Aço

Dimensões: Altura 0,3 cm x Largura 0,6 cm x Profundidade 3,8 cm

Data: Indeterminada

Fabricante: Urânia

Origem: Brasil

Aquisição: Indeterminada

Nota: Objeto atribuído a Emílio Ribas. Participou da exposição "Emílio Ribas Mestre do Sanitarismo Paulista", no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.



Número de inventário: IBMERO613

Denominação: Bico de pena

Materiais: Metal/Aço

Dimensões: Altura 0,3 cm x Largura 0,6 cm x Profundidade 3,8 cm

Data: Indeterminada

Fabricante: Indeterminado

Origem: Indeterminada

Aquisição: Indeterminada

Nota: Objeto atribuído a Emílio Ribas. Participou da exposição "Emílio Ribas Mestre do Sanitarismo Paulista", no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.



Número de inventário: IBMERO614

Denominação: Recipiente para goma-arábica

Materiais: Vidro/Plástico/Metal/Aço

Dimensões: Altura 7 cm x Largura 12 cm x Profundidade 6,5 cm

Data: Indeterminada

Fabricante: Indeterminado

Origem: Indeterm

Aquisição: Indeterminada

Nota: Objeto atribuído a Emílio Ribas. Participou da exposição "Emílio Ribas Mestre do Sanitarismo Paulista", no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.



Número de inventário: IBMERO615

Denominação: Suporte para caneta

Materiais: Madeira

Dimensões: Altura 8 cm x Largura 13 cm x Profundidade 10,5 cm

Data: Indeterminada

Fabricante: Indeterminado

Origem: Indeterminada

Aquisição: Indeterminada

Nota: Objeto atribuído a Emílio Ribas. Participou da exposição "Emílio Ribas Mestre do Sanitarismo Paulista", no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.



Número de inventário: IBMERO616

Denominação: Berço mata-borrão

Materiais: Madeira

Dimensões: Altura 9 cm x Largura 10 cm x Profundidade 20 cm

Data: Indeterminada

Fabricante: Indeterminado

Origem: Indeterminada

Aquisição: Indeterminada

Nota: Objeto atribuído a Emílio Ribas. Participou da exposição "Emílio Ribas Mestre do Sanitarismo Paulista", no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.



Número de inventário: IBMERO617

Denominação: Caixa para pena de normógrafo e pena de normógrafo

Materiais: Papel/Cartão/Metal/Aço

Dimensões: Altura 0,9 cm x Largura 4 cm x Profundidade 2 cm

Data: Indeterminada

Fabricante: Trident Indústria Brasileira

Origem: Brasil

Aquisição: Indeterminada

Nota: Objeto atribuído a Emílio Ribas. Participou da exposição "Emílio Ribas Mestre do Sanitarismo Paulista", no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.



Número de inventário: IBMERO618

Denominação: Pena de normógrafo

Materiais: Metal/Aço

Dimensões: Altura 2 cm x Largura 0,7 cm x Profundidade 3,5 cm

Data: Indeterminada

Fabricante: Trident Indústria Brasileira

Origem: Brasil

Aquisição: Indeterminada

Nota: Objeto atribuído a Emílio Ribas. Participou da exposição "Emílio Ribas Mestre do Sanitarismo Paulista", no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.



Número de inventário: IBMERO613

Denominação: Caneta pena

Materiais: Orgânico/Pena/Metal/Alumínio

Dimensões: Altura 4 cm x Largura 15 cm x Profundidade 21,2

Data: Indeterminada

Fabricante: Trident Indústria Brasileira

Origem: Brasil

Aquisição: Indeterminada

Nota: Objeto atribuído a Emílio Ribas. Participou da exposição "Emílio Ribas Mestre do Sanitarismo Paulista", no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.



Número de inventário: IBMERO620

Denominação: Microscópio, caixa para microscópio, lente ocular, caixa para lente ocular, lente objetiva, caixa para lente objetiva, lente com suporte, caixa para lente com suporte, ferramenta

Materiais: Madeira/Metal/Latão/Ferro/Vidro/Algodão

Dimensões: Altura 11 cm x Largura 28 cm x Profundidade 16,6 cm

Data: Indeterminada

Fabricante: Nachet

Origem: França

Aquisição: Objeto transferido ao MUSPER em 27 de fevereiro de 1976, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo/Hospital Emílio Ribas

Nota: Objeto atribuído a Emílio Ribas. Participou da exposição "Emílio Ribas Mestre do Sanitarismo Paulista", no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.



Número de inventário: IBMERO621

Denominação: Lente ocular

Materiais: Metal/Latão/Vidro/Papel

Dimensões: Altura 5,5 cm x Diâmetro 5 cm

Data: Indeterminada

Fabricante: Trident Indústria Brasileira

Origem: Japão

Aquisição: Indeterminada

Nota: Objeto atribuído a Emílio Ribas. Participou da exposição "Emílio Ribas Mestre do Sanitarismo Paulista", no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.



Número de inventário: IBMERO622

Denominação: Estojo para óculos

Materiais: Couro/Plástico

Dimensões: Altura 2 cm x Largura 18,5 cm x Profundidade 8 cm

Data: Indeterminada

Fabricante: Bausch & Lomb Optical CO

Origem: Estados Unidos da América

Aquisição: Objeto transferido ao MUSPER em 27 de fevereiro de 1976, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo/Hospital Emílio Ribas

Nota: Objeto atribuído a Emílio Ribas. Participou da exposição "Emílio Ribas Mestre do Sanitarismo Paulista", no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.



Número de inventário: IBMERO623

Denominação: Óculos de grau

Materiais: Osso/Vidro

Dimensões: Altura 0,9 cm x Largura 10 cm x Profundidade 10 cm

Data: Indeterminada

Fabricante: Indeterminado

Origem: Indeterminada

Aquisição: Objeto transferido ao MUSPER em 27 de fevereiro de 1976, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo/Hospital Emílio Ribas

Nota: Objeto atribuído a Emílio Ribas. Participou da exposição "Emílio Ribas Mestre do Sanitarismo Paulista", no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.



Número de inventário: IBMERO624

Denominação: Máquina de datilografia

Materiais: Metal/Ferro/Plástico

Dimensões: Altura 30 cm x Largura 45 cm x Profundidade 42 cm

Data: 1907

Fabricante: Oliver Typewriter Company

Origem: Estados Unidos da América

Aquisição: Indeterminada

Nota: Objeto atribuído a Emílio Ribas. Participou da exposição "Emílio Ribas Mestre do Sanitarismo Paulista", no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.



Número de inventário: IBMERO685

Denominação: Relógio de parede

Materiais: Madeira/Metal/Ferro/Vidro

Dimensões: Altura 97 cm x Largura 34 cm x Profundidade 12 cm

Data: 1900 (aproximada)

Fabricante: William L. Gilbert Clock Company

Origem: Estados Unidos da América

Aquisição: Objeto transferido ao MUSPER em 27 de fevereiro de 1976, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo/Hospital Emílio Ribas

Nota: Objeto atribuído a Emílio Ribas. Participou da exposição "Emílio Ribas Mestre do Sanitarismo Paulista", no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.



Número de inventário: IBMERO859, IBMERO860, IBMERO861, IBMERO862, IBMERO863

Denominação: Conjunto de cinco cadeiras

Materiais: Madeira/Couro/Metal/Aço

Dimensões: Altura 104 cm x Largura 43 cm x Profundidade 50 cm cada cadeira

Data: Indeterminada

Fabricante: Indeterminado

Origem: Indeterminada

Aquisição: Transferência em 27 de fevereiro de 1976, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo/Hospital Emílio Ribas



Número de inventário: IBMERO864, IBMERO865

Denominação: Conjunto de duas poltronas

Materiais: Madeira/Couro/Metal/Aço

Dimensões: Altura 116 cm x Largura 64 cm x Profundidade 55 cm cada poltrona

Data: Indeterminada

Fabricante: Indeterminado

Origem: Indeterminada

Aquisição: Transferência em 27 de fevereiro de 1976, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo/Hospital Emílio Ribas



Número de inventário: IBMERO866

Denominação: Canapé

Materiais: Madeira/Couro/Metal/Aço

Dimensões: Altura 117 cm x Largura 117 cm x Profundidade 60 cm

Data: Indeterminada

Fabricante: Indeterminado

Origem: Indeterminada

Aquisição: Transferência em 27 de fevereiro de 1976, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo/Hospital Emílio Ribas



Número de inventário: IBMERO867

Denominação: Cadeira de balanço

Materiais: Madeira/Couro/Metal/Aço

Dimensões: Altura 108 cm x Largura 57 cm x Profundidade 65 cm

Data: Indeterminada

Fabricante: Indeterminado

Origem: Indeterminada

Aquisição: Transferência em 27 de fevereiro de 1976, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo/Hospital Emílio Ribas



Número de inventário: IBMERO868

Denominação: Escrivaninha

Materiais: Madeira/Metal/Ferro/Vidro

Dimensões: Altura 123 cm x Largura 155 cm x Profundidade 83,5 cm

Data: Indeterminada

Fabricante: Indeterminado

Origem: Indeterminada

Aquisição: Indeterminada

Nota: Objeto atribuído a Emílio Ribas. Participou da exposição "Emílio Ribas Mestre do Sanitarismo Paulista", no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.



Número de inventário: IBMERO870

Denominação: Cadeira

Materiais: Madeira/Couro/Metal/Aço

Dimensões: Altura 83 cm x Largura 60,5 cm x Profundidade 57 cm

Data: Indeterminada

Fabricante: Indeterminado

Origem: Indeterminada

Aquisição: Indeterminada

Nota: Objeto atribuído a Emílio Ribas. Participou da exposição "Emílio Ribas Mestre do Sanitarismo Paulista", no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.



Número de inventário: IBMERO720

Denominação: Caixa

Materiais: Metal/Cobre

Dimensões: Altura 12,5 cm x Largura 42 cm x Profundidade 33 cm

Data: Indeterminada

Fabricante: Indeterminado

Origem: Indeterminada

Aquisição: Indeterminada

Nota: Objeto atribuído a Emílio Ribas. Participou da exposição "Emílio Ribas Mestre do Sanitarismo Paulista", no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.



Número de inventário: IBMERO624

Denominação: Artes visuais/desenho

Materiais: Giz/Madeira/Alumínio/Cartão/Vidro

Dimensões: Altura 49 cm x Largura 40 cm x Profundidade 1 cm

Data: 1939

Autor: Bernardino de Souza Pereira

Origem: Brasil

Aquisição: Transferência em 19 de novembro de 1963, Secretaria de Saúde Pública e Assistência Social/Seção Técnica de Propaganda e Educação Sanitária ao Hospital de Emílio Ribas. Encaminhamento posterior ao MUSPER (data não especificada).

Nota: Procedência e autoria presumidas a partir da descrição do objeto e documentação correlata.



Número de inventário: IBMERO737

Denominação: Artes visuais/desenho

Materiais: Tinta/Madeira/Alumínio/Cartão/Vidro

Dimensões: Altura 50,5 cm x Largura 51 cm x profundidade 4 cm

Data: 1914-1915

Autor: Augusto Esteves

Origem: Estados Unidos da América

Aquisição: Objeto transferido ao MUSPER em 27 de fevereiro de 1976, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo/Hospital Emílio Ribas

Nota: Objeto atribuído a Emílio Ribas. Participou da exposição "Emílio Ribas Mestre do Sanitarismo Paulista", no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.

HISTÓRICO DOS OBJETOS

Os objetos participaram da exposição "Emílio Ribas: mestre do sanitarismo paulista" (1985), de exposição de longa duração (década de 2000) e da exposição "Emílio Ribas: médico, gestor, pesquisador" (2015 - 2024), no Museu de Saúde Pública Emílio Ribas; e "Caminhos da Ciência: encontros de Vital Brazil e Emílio Ribas", 2023, no Instituto Butantan.

8. Referências bibliográficas

ALMEIDA, Marta Carvalho de. **República dos invisíveis: Emílio Ribas, microbiologia e saúde pública em São Paulo (1898-1917)**. Bragança Paulista, SP: EDUSF, 2003. 370 p. (Estudos CDAPH).

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. 232 p. (Publicações Técnicas, n. 51).

BELLOTTO, Heloisa Liberalli; CAMARGO, Ana Maria de Almeida. **Dicionário de terminologia arquivística**. São Paulo: Associação dos Arquivistas Brasileiros: Secretaria de Cultura, 1996.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). **NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

CYTRYNOWICZ, M; CYTRYNOWICZ, R.; STÜCKER, A. **Do Lazareto dos Variolosos ao Instituto de Infectologia Emílio Ribas: 130 anos de História da Saúde Pública no Brasil**. São Paulo: Narrativa Um, 2010.

GUIA dos acervos arquivísticos do Instituto Butantan. São Paulo: Centro de Memória, Museu de Saúde Pública Emílio Ribas, Instituto Butantan, 2023.

LOPEZ, André Porto Ancona. **Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa**. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002. (Projeto Como Fazer, 6)

NOGUEIRA, José Lelis. **Emílio Ribas: o guerreiro da saúde**. São Paulo: Edição do Autor, 2012.

TESSITORE, Viviane. **Guias de arquivo: conceitos e elaboração**. São Paulo: Associação de Arquivos de São Paulo, 2012. 65 p. (Instrumenta, 4).

FUNDO EMÍLIO MARCONDES RIBAS. Acervo Instituto Butantan - Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.

Ficha Técnica

Governo do Estado de São Paulo

Tarcísio Gomes de Freitas
Governador do Estado de São Paulo

Eleuses Paiva
Secretário de Estado da Saúde de São Paulo

Magali Vicente Proença
Coordenadora de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde

Instituto Butantan

Esper Georges Kallás
Diretor do Instituto Butantan

Rui Curi
Vice-diretor do Instituto Butantan

Saulo Nacif
Diretor-executivo da Fundação Butantan

Giuseppe Puerto
Diretor do Centro de Desenvolvimento Cultural

Museu de Saúde Pública Emílio Ribas

Maisa Splendore Della Casa
Diretora Técnica I

Elisandra Gasparini Silva
Supervisora cultural

Maria Talib Assad
Analista de documentação sênior

Augusto Silva Lima Gomes dos Santos
Analista de documentação pleno

Herica Alexandra da Silva
Assistente de documentação

Leonardo de Oliveira La Torre
Educador pleno

Camila Fernandes da Silva
Monitora

Roque Fernandes
Oficial administrativo

Eduardo Rodrigues de Moraes
Letícia Guimarães de Oliveira

Maria Eduarda Pereira Pio

Samara Sampaio Barros

Yngrid Fernanda Gonçalves Silva
Jovens aprendizes



Figura 6 – Fazenda Brejão - O jequitibá. Emílio Ribas em companhia de suas irmãs, cunhado e amigos. Fotografia sobre cartão postal. Santa Cruz das Palmeiras (SP). Sem data.

BR_SPMUSPER_ER_VPRV_FOTO_RETF_008.



